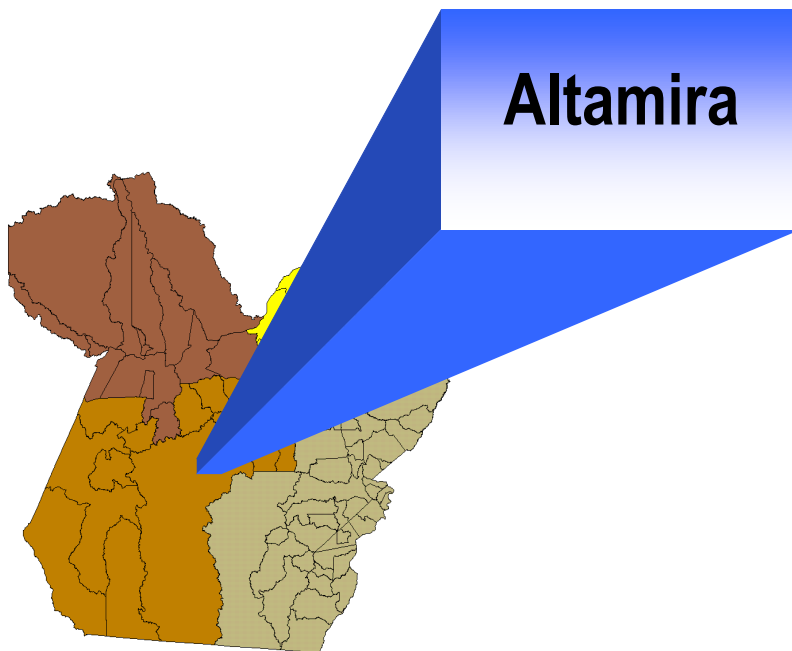




GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO PARÁ

## ESTATÍSTICA MUNICIPAL



2011

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Simão Robison Oliveira Jatene**

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ  
**Helenilson Cunha Pontes**

SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E  
FINANÇAS - **Sepof**  
**Sérgio Roberto Bacury de Lira**

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO  
PARÁ - **Idesp**  
**Maria Adelina Guglioti Braglia**

DIRETORIA ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO  
**Tarcísio Alves Ribeiro**

GERÊNCIA DE BASE DE DADOS ESTATÍSTICOS  
**Geovana Raiol Pires**

**EQUIPE TÉCNICA**

José João Pacheco  
Marcus Vinícius Oliveira Palheta  
Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior  
Samara Viana Costa  
Walenda Silva Tostes

## **Apresentação**

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças – SEPOF, entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 143 municípios do Estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica mais freqüente é 1996 – 2006. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da SEPOF ou diretamente na Secretaria. Os dados são provenientes de órgãos Federais, Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a SEPOF agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações sócio-econômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadão.

Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação  
**José Tarcísio Alves Ribeiro**

## SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS .....	6
1.1	HISTÓRICO.....	6
1.2	CULTURA.....	7
2	ASPECTOS FÍSICOS – TERRITORIAIS .....	7
2.1	LOCALIZAÇÃO .....	7
2.2	LIMITES.....	7
2.3	SOLOS .....	7
2.4	VEGETAÇÃO .....	7
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL .....	7
2.6	TOPOGRAFIA.....	8
2.7	GEOLOGIA E RELEVO.....	8
2.8	HIDROGRAFIA.....	8
2.9	CLIMA.....	8
3	DADOS ESTATÍSTICOS .....	9
3.1	DEMOGRAFIA .....	9
3.2	SAÚDE .....	14
3.3	EDUCAÇÃO .....	17
3.4	EMPREGO .....	23
3.5	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO .....	24
3.6	POLÍTICO ELEITORAL .....	24
3.7	ENERGIA ELÉTRICA.....	25
3.8	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	27
3.9	TRANSPORTE .....	29
3.10	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL .....	34
3.11	AGRICULTURA .....	35
3.12	PECUÁRIA .....	38
3.13	EXTRATIVISMO VEGETAL .....	40
3.14	FINANÇAS PÚBLICAS.....	41
3.15	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS .....	44
	NOTA TÉCNICA .....	45
	GLOSSÁRIO .....	45

## Tabelas

<b>1.1</b>	<b>HISTÓRICO</b> .....	<b>6</b>
<b>1.2</b>	<b>CULTURA</b> .....	<b>7</b>
<b>2.1</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2.2</b>	<b>LIMITES</b> .....	<b>7</b>
<b>2.3</b>	<b>SOLOS</b> .....	<b>7</b>
<b>2.4</b>	<b>VEGETAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2.5</b>	<b>PATRIMÔNIO NATURAL</b> .....	<b>7</b>
<b>2.6</b>	<b>TOPOGRAFIA</b> .....	<b>8</b>
<b>2.7</b>	<b>GEOLOGIA E RELEVO</b> .....	<b>8</b>
<b>2.8</b>	<b>HIDROGRAFIA</b> .....	<b>8</b>
<b>2.9</b>	<b>CLIMA</b> .....	<b>8</b>
<b>3.1</b>	<b>DEMOGRAFIA</b> .....	<b>9</b>
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 1980/91/96-2009 .....	9
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 1980/1991/1996/2000/2007 .....	9
3.1.3	População por Sexo 1980/1991/1996/2000/2007 .....	9
3.1.4	Indicadores Demográficos 1980/91/96/00/07 .....	9
3.1.5	Habitantes por Unidades Domiciliares 1996/00/07 .....	10
3.1.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 1991 / 2000 .....	10
3.1.7	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000 .....	11
3.1.8	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000 .....	12
3.1.9	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo (1) 2000 .....	12
3.1.10	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000 .....	12
3.1.11	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000 .....	13
3.1.12	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000 .....	13
<b>3.2</b>	<b>SAÚDE</b> .....	<b>14</b>
3.2.1	Profissionais por Esfera 2006-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.2	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.3	Leitos por Habitantes 2006-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.4	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.5	Internações 1997-2008 .....	15
3.2.6	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.7	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.8	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.9	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.10	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.11	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
<b>3.3</b>	<b>EDUCAÇÃO</b> .....	<b>17</b>
3.3.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008 .....	17
3.3.1.1	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2008 .....	18
3.3.2	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2008 .....	19
3.3.3	Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008 .....	20
3.3.4	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008 .....	21
3.3.5	Taxas de Rendimento Escolar – 1999-2008 .....	22
<b>3.4</b>	<b>EMPREGO</b> .....	<b>23</b>
3.4.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 1999-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.4.2	Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 1999-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
<b>3.5</b>	<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO</b> .....	<b>24</b>
3.5.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – 1970/1980/1991/2000 .....	24
<b>3.6</b>	<b>POLÍTICO ELEITORAL</b> .....	<b>24</b>
3.6.1	Eleitores e Seção Eleitoral 1996/98/00/02/04/06/2008 .....	24
3.6.2	Eleitores por Sexo 1996/98/00/02/04/06/2008 .....	Erro! Indicador não definido.
<b>3.7</b>	<b>ENERGIA ELÉTRICA</b> .....	<b>25</b>
3.7.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 1995-2003 .....	25
3.7.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2004-2009 .....	26
<b>3.8</b>	<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b> .....	<b>27</b>
3.8.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 1995-2006 .....	27
3.8.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2007-2009 .....	28
<b>3.9</b>	<b>TRANSPORTE</b> .....	<b>29</b>
3.9.1	Veículos por Tipo 1998-2008 .....	29

3.9.2	Veículos Licenciados e Não Licenciados 1998-2008.....		29
3.9.3	Carteira Nacional de Habilitação Expedidas – 1998-2008 .....		29
3.9.4	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006 .....		30
3.9.5	Movimento Operacional de Passageiros no Aeroporto de Altamira 1997-2007.....		31
3.9.6	Movimento Operacional de Carga no Aeroporto de Altamira 1997-2007 .....	(Kg)	31
3.9.7	Movimento Operacional de Mala Postal no Aeroporto de Altamira 1997-2007 .....	(Kg)	31
3.9.8	Movimento Operacional de Bagagem no Aeroporto de Altamira 1997-2007 .....	(Kg)	32
3.9.9	Movimento Operacional de Aeronaves no Aeroporto de Altamira 1997-2007 .....		32
3.9.10	Movimento de Carga para Exportação no Porto de Altamira 1996-2009 .....	(t)	32
3.9.11	Movimento de Carga Para Importação no Porto de Altamira 1996-2009 .....	(t)	33
3.9.12	Dados Gerais de Transporte Hidroviário .....		33
<b>3.10</b>	<b>PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....</b>		<b>34</b>
1.1.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2007 .....	(R\$ Mil)	34
1.1.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2007 .....	(R\$ Mil)	34
1.1.3	Produto Interno Bruto Per Capta a Preço de Mercado Corrente - 2002-2007 .....		34
<b>3.11</b>	<b>AGRICULTURA .....</b>		<b>35</b>
3.11.1	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000 .....		35
3.11.2	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2002 .....		35
3.11.3	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2003-2006 .....		35
3.11.4	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2007-2008 .....		36
3.11.5	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000.....		36
3.11.6	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2002.....		37
3.11.7	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2003-2006.....		37
3.11.8	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2007-2008.....		38
<b>3.12</b>	<b>PECUÁRIA.....</b>		<b>38</b>
3.12.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2002.....		38
3.12.2	Principais Rebanhos Existentes 2003-2008.....		38
3.12.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2000 .....		39
3.12.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2001-2006 .....		39
3.12.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2008 .....		39
<b>3.13</b>	<b>EXTRATIVISMO VEGETAL.....</b>		<b>40</b>
3.13.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2000.....		40
3.13.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2001-2006.....		40
3.13.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2008.....		40
<b>3.14</b>	<b>FINANÇAS PÚBLICAS.....</b>		<b>41</b>
3.14.1	Receitas Municipais 1999-2002 R\$1,00 (Valores Nominais) .....		<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.14.2	Receitas Municipais 2003-2007 R\$1,00 (Valores Nominais) .....		<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.14.3	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEFFUNDEB e IPVA 1997-2009 <sup>(1)</sup> (R\$ 1,00).....		41
1.1.4	Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2000-2003 (Valores Nominais (R\$)).....		42
1.1.5	Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2004-2007 (Valores Nominais (R\$)).....		43
3.14.4	Arrecadação Federal 1995-2008 (R\$ 1,00).....		44
<b>3.15</b>	<b>INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....</b>		<b>44</b>
3.15.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00) .....		44

# 1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

## 1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Altamira está relacionada com o pioneirismo da presença dos missionários da Companhia de Jesus no rio Xingu, antes de 1750. Após ao vencerem, por terra, a Volta Grande daquele rio, os jesuítas introduziram os primeiros traços de civilização naquela região. Na margem esquerda do rio Xingu, acima da foz do rio Ambé, fundaram uma missão religiosa.

Fazendo ligação entre essa missão e a localidade de Cachoeira, no rio Tucuruí havia uma estrada primitiva, que desempenharia um papel importante na história de Altamira. Após a expulsão dos jesuítas, esta estrada ficou praticamente abandonada e foi posteriormente reconstruída, em 1868, pelos, Capuchos da Piedade, dos frades Ludovico e Carmelo de Mazzarino, com índios das tribos Tacuúba, Penes e Jurunas, aos quais depois se juntaram os índios das tribos Achipaiás, Curiarias, Araras e Carajás.

Ao se instalarem na antiga missão dos jesuítas, os Capuchinhos reergueram-na e, contando com um número maior de índios de diferentes tribos, promoveram o seu crescimento e desenvolvimento. A partir dessa missão dos capuchinhos estabeleceram-se os fundamentos de um povoamento que, transformou-se no povoado de Altamira, mais tarde vila de Altamira. Não se sabe, entretanto, a data precisa em que o povoado foi fundado. Pela tradição deixada pelos capuchinhos, o major Leocádio de Souza, viu a possibilidade de reconstruir o caminho, não mais de Cachoeira, porém, da foz do rio Tucuruí até o povoado de Altamira e, neste sentido, organizou uma destacada expedição para efetuar o seu definitivo reconhecimento. Como não obteve êxito, posteriormente, em 1880, o coronel Gaiôso retomou a empreitada, com um grande número de escravos de sua propriedade, abrindo um pico da foz do rio Joá à embocadura do rio Ambé, iniciando a construção de uma boa estrada de rodagem, que ficou paralisada e perdida em consequência da Lei Áurea de 13 de maio de 1888, que o privou de sua escravaria.

O baiano Agrário Cavalcante resolveu continuar a tarefa, na parte relativa à abertura da estrada para o Ambé, não conseguindo porém ver seus esforços coroados de resultados, uma vez que veio a falecer. Seu sobrinho José Porfírio de Miranda Júnior concluiu definitivamente a grande via e adquiriu a sua propriedade. Essa estrada foi um elemento importante de prosperidade de Altamira.

Em face da Lei n.º 811, de 14 de abril de 1874, foi criado o município de Souzel, incluindo no seu território o povoado de Altamira. Devido à sua grande extensão, Souzel (o maior Município do Estado do Pará) necessitava de uma divisão administrativa, bem como se fazia necessário o estabelecimento de um Governo Municipal, no alto Xingu, que era uma região mais desenvolvida do que o baixo Xingu. Com isso, Souzel foi desmembrado, dando origem ao município de Xingu, incorporando Altamira, que passou a sede do novo Município.

Pelo Decreto Legislativo nº 1.234 de 6 de novembro de 1911, o poder público, resolveu criar o município de Altamira, passando o Souzel a ser distrito desse novo Município. Fixando, o Decreto nº 1852 de 29 do mesmo ano, para o dia primeiro de janeiro do ano seguinte, a sua instalação.

A cidade de Altamira recebeu esse título pela Lei nº 1604 de 27 de setembro de 1917, ao mesmo tempo que transferiu para ali a sede da comarca do Xingu.

Os Decretos Estaduais de números 6 de 4 de novembro de 1930 e 72 de 27 de dezembro do mesmo ano mantiveram o município de Altamira.

Pelo dispositivo da Lei Estadual de nº 8, de 31 de outubro de 1935, que menciona todos os municípios existentes no Pará, manteve o denominado Xingu, compreendendo o território do antigo município de Altamira e a subprefeitura do Xingu, sede na cidade de Altamira.

No quadro da divisão territorial, datado de 31 de dezembro de 1936, o município de Xingu, ainda com sede em Altamira, compunha-se de onze distritos: Altamira, Novo Horizonte, São Félix, Porto de Moz, Tapará, Vilarinho, do Monte, Veiros, Aquiui, Souzel e Alto Xingu.

Conforme disposto no Decreto-Lei nº 2.972 de 31 de março de 1938, o município de Xingu teve seu nome alterado para Altamira, o qual estava integrado por dois distritos: Altamira e Novo Horizonte.

Segundo a divisão territorial estabelecida pelo Decreto-Lei nº 3.131 de 31 de outubro de 1938, para o período 1939-43, o município de Altamira apresentava-se constituído pelo distrito sede, dividido em duas zonas, sendo a primeira: Altamira e Iri Curuá e a Segunda: Novo Horizonte e São Félix.

Pela divisão estabelecida pelo Decreto nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, para o período de 1944-48, o Município compunha-se de dois distritos: Altamira e o de Gradaús, antigo Novo Horizonte.

Em 1955 houve uma primeira tentativa de desmembramento do seu território para constituir os municípios de São Félix do Xingu e Souzel, mas o Supremo Tribunal Federal a considerou inconstitucional. O governo do Estado do Pará, em janeiro de 1956, tornou insubsistente tal desmembramento.

Porém, em 1961, através da Lei nº 2.460 de 29 de dezembro, durante o governo de Aurélio Corrêa do Carmo, o município de Altamira foi desmembrado para reconstituir o município de Souzel, com o nome de Senador José Porfírio e criar o município de São Félix do Xingu.

Em 1991, teve novamente seu território desmembrado para dar origem, juntamente com parte dos territórios de Medicilândia e Porto de Moz, ao município de Brasil Novo. Também deu origem ao município de Vitória do Xingu, desanexando parte do seu território e dos municípios de Senador José Porfírio e Porto de Moz, perdendo assim o distrito de Gradaús.

Atualmente, é integrado somente pelo distrito-sede.

## 1.2 CULTURA

A única manifestação religiosa de que se tem conhecimento do município de Altamira é a festa em homenagem ao Santo Padroeiro São Sebastião, comemorado, no dia 20 de janeiro. O festejo conserva de um lado, o seu caráter religioso, com missas, novenas e procissões e de outro, o caráter profano com arraial, leilões etc.

Os principais produtos do artesanato local são as cestas, louças, maracás, colares e cerâmicas. Ganham destaque também, as peças confeccionadas, a partir do caroço de tucumã, espinha de peixe, pena, tala e argila.

A Biblioteca Pública, a Casa da Cultura e o Teatro Amador Sesiano são considerados os principais espaços culturais do município.

## 2 ASPECTOS FÍSICOS - TERRITORIAIS

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Altamira pertence a mesoregião Sudoeste Paraense e a microrregião Altamira. A sede municipal, tem as seguintes coordenadas: 03° 12'00" de latitude Sul e 52° 13' 45 " de longitude a Oeste de Greenwich.

### 2.2 LIMITES

Ao Norte – Vitória do Xingu, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Placas e Rurópolis

A Leste - Senador José Porfírio, São Félix do Xingu e Vitória do Xingu

Ao Sul - Estado do Mato Grosso

A Oeste – Itaituba, Trairão e Novo Progresso

### 2.3 SOLOS

Várias classes de solos predominam no Município. Grandes manchas de Latossolo Amarelo texturas média e argilosa; Latossolo Vermelho-Amarelo texturas média e argilosa; Podzólico Vermelho-Amarelo texturas média e argilosa e equivalente eutrófico Terra Roxa Estruturada. Em menor ocorrência, aparecem os solos Litólicos distróficos Gleis e Aluvial eutróficos e distróficos.

### 2.4 VEGETAÇÃO

Predomina no Município a Floresta Aberta latifoliada (cipóal) e a Floresta Aberta Mista (Cocal), na sub-região da superfície arrasada do Médio Xingu/Iriri. No baixo Iriri, encontra-se a Floresta Densa submontana em relevo dissecado e ao norte do Município, próximo à sede, encontra-se a Floresta Densa dos Terraços em mata ciliares da sub-região dos altos platôs paleozóicos do Pará/Amapá, já bastante alterada pelo desmatamento, incrementado a partir do programa de Colonização das margens da rodovia Transamazônica. Nessa área, o predomínio é o da Floresta Secundária intercalada com tratos cultivados com pastagens de cana-de-açúcar, cacau e cultivos de subsistência.

### 2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada nas imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era apenas de 0,87%, porém, esse percentual torna-se significativo, em vista do tamanho do Município, que é o maior do Brasil com 161.445,90 Km<sup>2</sup>.

Os acidentes geográficos mais importantes são os rios Xingu e Iriri, de grandes belezas cênicas devido principalmente, ao número de cachoeiras e ilhas.

Nas suas pujantes florestas, encontram-se várias áreas indígenas, que são: área indígena Arara, com 1.060.400 ha. (10.604 Km<sup>2</sup>), sendo que pequena parte dela está nos municípios de Uruará e Santarém; área indígena Arara I, com 235.600 ha (2.356 Km<sup>2</sup>), do qual pequena parte está nos municípios de Medicilândia e Uruará, área indígena Araweté, com 985.000 ha (9.850 Km<sup>2</sup>), reserva indígena Baú-Menkraghoti, com 665.600 ha (6.656 Km<sup>2</sup>); área

indígena Curuá, com 13.000 ha (130 Km<sup>2</sup>); área Indígena Kararaô, com 224.000 ha (2.240 Km<sup>2</sup>); e área indígena Koatinemo, com 288.600 ha (2.886 Km<sup>2</sup>), sendo parte em Senador José Porfírio.

## 2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município é bastante variada, com as maiores altitudes oscilando em torno de 600 metros, na porção sul do seu território. Na sede municipal atinge 60 metros, sendo uma das áreas mais baixas do Município, localizada num trecho do médio curso do rio Xingu.

## 2.7 GEOLOGIA E RELEVO

No município de Altamira, a geologia é bastante complexa, havendo grande extensão de áreas do Pré-Cambriano, que predominam praticamente em todo o seu território. Nelas estão expostas rochas do Complexo Xingu, com tendência granito-gnaissico - migmatíticas; Super-grupo Uatamã com seus componentes vulcânicos : Formações Iriri e Sobreiro, Granito Velho Guilherme, de natureza intrusiva e portadores de cassiterita e ainda, Formações Gorotire e Triunfo, de natureza sedimentares.

Ao norte de seu território, constituindo uma extensa faixa de direção geral SW-NE, estão expostos os sedimentos paleozóicos do flanco sul da Bacia Amazônica, representados pela Formação Trombetas (Siluriano), Formação Curuá (Devoniano Médio) e Formação Monte Alegre do Carbonífero Inferior. Nesta faixa assoma, também, rochas básicas de idade Mesozóica, completando a seqüência estratificada com os sedimentos Cenozóicos que englobam o Campo Barreiras (Terciário) e Aluviões Subatuais e Recentes do Quaternário.

Acompanhando essa complexa estrutura geológica, seu relevo é bastante movimentado e variado, fazendo parte regionalmente, das unidades morfoestruturais Depressão Periférica do Sul do Pará e Planalto Dissecado do Sul do Pará. Há inclusive, os setores de Planalto Rebaixado da Amazônia, englobam formas de relevo caracterizadas por áreas de pequenas serras cristalinas, morros isolados (inselbergs), superfícies e escarpas tabulares, pequenas cuevas, setores de colinas, tabuleiros, terraços e aluviões.

## 2.8 HIDROGRAFIA

O principal rio é o Xingu que, na porção nordeste do município, o atravessa no sentido sul-norte. Recebe inúmeros rios e igarapés, sendo o mais importante o rio Iriri afluente da margem esquerda que deságua no Xingu, antes da "volta grande", a cerca de 80 Km da sede.

A bacia do Iriri, com sua extensa rede de drenagem, confere ao Município um grande potencial natural, além de servir de vias de penetração interior. Os principais afluentes do rio Iriri pela margem esquerda são o Curuá, Catete, Chichê e Riozinho do Amfrísio e, pela margem direita, os rios Iriri Novo, Ximxim, Riozinho Jucatã, Carajá e Novo. O curso encachoeirado dos rios dessa bacia reflete a grande área de formações cristalinas.

Pela margem direita do rio Xingu, na área do Município destacam-se os rios: Ituna, que serve de limite parcial a noroeste com o município de Senador José Porfírio; o Ipiaçava e os igarapés; Piranhaquara, Ipiseuna, São José e outros.

## 2.9 CLIMA

O clima do Município é do tipo equatorial Am e Aw, da classificação de Köppen. O primeiro, predominante na parte norte do município, apresenta temperaturas médias de 26°C , e precipitação anual, girando em torno de 1.680 mm, sendo que os meses mais chuvosos vão de dezembro a maio e, os menos chuvosos, de junho a novembro. O segundo - ao sul é o Aw - em virtude da extensão do Município, passa por uma transição até alcançar o tipo savano,. O excedente de água ocorre entre fevereiro e abril e a maior deficiência, em setembro.

### 3 DADOS ESTATÍSTICOS

#### 3.1 DEMOGRAFIA

##### 3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 1980/91/96-2010

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
1980	46.509	153.862,00	0,30
1991	72.408	149.411,97	0,48
1996	78.782	161.445,90	0,49
1997 <sup>(1)</sup>	81.432	161.445,90	0,50
1998 <sup>(1)</sup>	83.665	161.445,90	0,52
1999 <sup>(1)</sup>	85.901	161.445,90	0,53
2000	77.439	160.755,00	0,48
2001 <sup>(1)</sup>	78.760	160.755,00	0,49
2002 <sup>(1)</sup>	79.776	160.755,00	0,50
2003 <sup>(1)</sup>	80.861	160.755,00	0,50
2004 <sup>(1)</sup>	83.322	160.755,00	0,52
2005 <sup>(1)</sup>	84.398	160.755,00	0,53
2006 <sup>(1)</sup>	85.651	160.755,00	0,53
2007	92.105	160.755,00	0,57
2008 <sup>(1)</sup>	96.842	160.755,00	0,60
2009 <sup>(1)</sup>	98.750	160.755,00	0,61
2010 <sup>(1)</sup>	94.624	160.755,00	0,59

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) População Estimada.

##### 3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 1980/1991/1996/2000/2007

Anos	Urbana	Rural
1980	26.911	19.598
1991	50.145	22.263
1996	54.235	24.547
2000	62.265	15.136
2007	68.665	23.440

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

##### 3.1.3 População por Sexo 1980/1991/1996/2000/2007

Anos	Masculino	Feminino
1980	24.126	22.383
1991	37.212	35.196
1996	41.272	37.510
2000	39.380	38.059
2007	46.788	44.918

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

##### 3.1.4 Indicadores Demográficos 1980/91/96/00/07

Indicadores	1980	1991	1996	2000	2007
Razão de Sexo	107,79	105,73	110,03	103,41	104,16
Taxa de Urbanização	57,86	69,25	68,84	80,44	74,55
Razão de Dependência	96,78	77,12	62,69	...	...
Índice de Envelhecimento	3,39	5,36	7,57	...	...
Taxa de Incremento Geométrica	...	4,11	1,70	- 0,44	2,19

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.1.5 Habitantes por Unidades Domiciliares 1996/00/07

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	78.782	18.656	4,22
2000	77.401	20.876	3,71
2007	92.105	27.437	3,36

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.1.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 1991 / 2000

Serviços / Bens Duráveis	1991		2000	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios			<b>17.469</b>	-
<b>Coleta de Lixo</b>	6.349	46,37	12.885	73,76
<b>Iluminação Elétrica</b>	9.273	67,83	15.394	88,12
<b>Linha Telefônica Instalada</b>	1.341	9,81	2.025	11,59
<b>Forno Microondas</b>	-	-	523	2,99
<b>Geladeira ou Freezer</b>	7.258	53,09	12.625	72,27
<b>Máquina de Lavar Roupas</b>	791	5,79	2.662	15,24
<b>Aparelho de Ar Condicionado</b>	-	-	1.523	8,72
<b>Rádio</b>	3.253	57,31	12.718	72,80
<b>Televisão</b>	825	14,53	13.743	78,67
<b>Videocassete</b>	-	-	2.944	16,85
<b>Microcomputador</b>	-	-	493	2,82
<b>Automóvel Uso Particular</b>	246	4,33	2.163	12,38

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.1.7 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000

Características	1991		2000	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
<b>Branca</b>	19.966	27,57	21.584	27,87
<b>Preta</b>	2.858	3,95	3.068	3,96
<b>Amarela</b>	51	0,07	147	0,19
<b>Parda</b>	48.466	66,93	50.088	64,68
<b>Indígena</b>	946	1,31	1.289	1,66
<b>Sem Declaração</b>	-	-	1.263	1,63
Religião <sup>(1)</sup>				
<b>Católica apostólica romana</b>	59.749	82,52	51.102	65,99
<b>Evangélicas</b>	7.732	10,68	14.422	18,62
<b>Espírita</b>	-	-	224	0,29
<b>Umbanda e Candomblé</b>	-	-	93	0,12
<b>Judaica</b>	-	-	-	-
<b>Religiões Orientais</b>	7	0,01	-	-
<b>Outras Religiosidades</b>	221	0,31	2.500	3,23
<b>Sem Religião</b>	4.178	5,77	8.345	10,78
<b>Não Determinadas</b>	63	0,09	627	0,81
Estado Civil				
<b>Casado(a)</b>	8.099	15,82	16.777	28,43
<b>Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente</b>	153	0,30	587	0,99
<b>Divorciado(a)</b>	-	-	501	0,85
<b>Viúvo(a)</b>	1.232	2,41	1.599	2,71
<b>Solteiro(a)</b>	22.855	44,66	39.550	67,02
Anos de Estudos <sup>(2)</sup>				
<b>Sem Instrução e menos de 1 ano</b>	15.675	30,63	9.438	15,99
<b>1 a 3 anos</b>	14.833	28,98	14.971	25,37
<b>4 a 7 anos</b>	13.299	25,98	18.413	31,20
<b>8 a 10 anos</b>	4.256	8,32	9.262	15,69
<b>11 a 14 anos</b>	2.717	5,31	5.649	9,57
<b>15 anos ou mais</b>	303	0,59	760	1,29
<b>Não determinados</b>	98	0,19	520	0,88
Tipo de Deficiência <sup>(3 e 4)</sup>				
<b>Pelo menos uma das deficiências enumeradas</b>	-	-	11.243	14,52
<b>Deficiência mental permanente</b>	-	-	1.277	1,65
Deficiência Física			<b>813</b>	<b>1,05</b>
<b>Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.</b>	-	-	479	58,92
<b>Falta de membro ou de parte dele<sup>(5)</sup></b>	-	-	334	41,08
<b>Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.</b>	-	-	8.268	10,68
<b>Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir</b>	-	-	2.410	3,11
<b>Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas</b>	-	-	3.102	4,01
<b>Nenhuma destas deficiências<sup>(6)</sup></b>	-	-	65.518	84,61

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: Idesp/Sepof.

<sup>(1)</sup> Inclusive as pessoas sem declaração de religião; <sup>(2)</sup> Considerou-se a população de 10 anos ou mais; <sup>(3)</sup> As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; <sup>(4)</sup> Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; <sup>(5)</sup> Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e <sup>(6)</sup> Inclusive a população sem qualquer deficiência.

### 3.1.8 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000

Indicadores	1991	2000
População Residente de 10 anos ou mais	51.179	59.013
<b>População Economicamente Ativa – PEA</b>	26.070	32.150
<b>População Ocupada – POC</b>	24.755	28.671
Taxa de Atividade	50,94	54,48
<b>Taxa de Desocupação</b>	5,04	10,82

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000

Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.1.9 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo (1) 2000

Classe de Rendimentos	POC	%
Total da POC	<b>28.671</b>	-
<b>Até 1</b>	7.941	27,70
<b>Mais de 1 a 2</b>	7.851	27,38
<b>Mais de 2 a 3</b>	3.304	11,52
<b>Mais de 3 a 5</b>	3.704	12,92
<b>Mais de 5 a 10</b>	2.446	8,53
<b>Mais de 10 a 20</b>	953	3,32
<b>Mais de 20</b>	476	1,66
<b>Sem rendimento<sup>(2)</sup></b>	1.995	6,96

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00; (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício

### 3.1.10 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000	
	POC	%	POC	%
Total POC			<b>28.671</b>	-
<b>Empregados</b>	13.484	54,47	17.191	59,96
<b>Com carteira de trabalho assinada<sup>(1)</sup></b>	-	-	4.502	26,19
<b>Militares e funcionários públicos estatutários</b>	-	-	2.065	12,01
<b>Outros sem carteira de trabalho assinada<sup>(2)</sup></b>	-	-	10.624	61,80
<b>Empregadores</b>	1.111	4,49	920	3,21
<b>Conta própria</b>	8.999	36,35	8.697	30,33
<b>Não remunerados em ajuda a membro do domicílio</b>	1.159	4,68	1.229	4,29
<b>Trabalhadores na produção para o próprio consumo</b>	-	-	633	2,21

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000.

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

### 3.1.11 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000

Seção	1991		2000	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	7.430	30,01	7.085	24,71
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	1.269	5,13	3.416	11,91
Construção	965	3,90	1.665	5,81
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	5.486	19,13
Alojamento e alimentação	-	-	1.231	4,29
Transporte, armazenagem e comunicação.	807	3,26	1.180	4,12
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, alugueis e serviços prestados às empresas.	-	-	982	3,43
Administração pública, defesa e seguridade social.	1.315	5,31	1.601	5,58
Educação	-	-	1.441	5,03
Saúde e serviços sociais.	-	-	707	2,47
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	762	2,66
Serviços domésticos.	-	-	2.174	7,58
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	-	-
Atividades mal definidas	-	-	941	3,28

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000

Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.1.12 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	<b>7.910</b>	-
<b>Menos de 1 ano</b>	336	4,25
<b>1 a 2 anos</b>	3.103	39,23
<b>3 a 5 anos</b>	1.911	24,16
<b>6 a 9 anos</b>	2.560	32,36

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.2 SAÚDE

## 1.1.1 Profissionais por Esfera 2006-2009

Esfera	Profissionais			
	2006	2007	2008	2009
<b>POR NATUREZA</b>				
Adm.Dir.Saúde	543	717	573	587
Adm.Dir.Outros	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-
Fund.Pública	-	-	-	-
Empr.Pública	-	-	-	255
Org.Soc.Pública	-	-	237	104
Empr.Privada	83	106	101	-
Fund.Privada	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-
Ent.s/fins.Lucrat.	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-
<b>POR ESFERA ADMINISTRATIVA</b>				
Federal	-	-	-	-
Estadual	9	138	245	271
Municipal	534	579	565	571
Privada	83	106	101	104

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 1.1.2 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2009

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009
Centro de saúde/unidade básica de saúde	13	12	14	12
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	1	1
Clinica/ambulatório especializado	4	7	8	8
Consultório isolado	1	-	2	3
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1
Hospital especializado	-	1	1	-
Hospital geral	4	5	5	6
Hospital dia	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	1	1	1
Posto de saúde	19	18	18	20
Pronto socorro especializado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2	3	3	4
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>49</b>	<b>55</b>	<b>58</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 1.1.3 Leitos por Habitantes 2006-2009

Leitos	2006	2007	2008	2009
Número de Leitos - Hospitalares	260	401	389	384
Número de Leitos - Ambulatórios	1	2	2	4
Número de Leitos - Urgência	14	8	8	8
Total de leitos	275	411	399	396
Leitos/ Mil Habitantes	3,21	2,99	4,12	4,01

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 1.1.4 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2009

Características	Hospitais				Leitos			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
<b>POR NATUREZA</b>								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	2	1	1	92	200	94	...
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	...
Adm Indireta - Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	...
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	...
Org. Social Pública	-	-	1	1	-	-	102	...
Empresa Privada	3	4	4	4	168	201	203	...
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	...
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	...
<b>POR ESFERA ADMINISTRATIVA</b>								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	...
Estadual	-	-	-	1	-	97	102	...
Municipal	1	1	1	1	92	103	94	...
Privada	3	4	4	4	168	201	203	...

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.1 Internações 1997-2009

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
1997	11.334	12.769
1998	9.209	11.687
1999	10.213	13.627
2000	10.486	14.203
2001	10.291	13.777
2002	9.986	13.565
2003	9.999	13.133
2004	10.299	13.417
2005	10.302	13.324
2006	10.588	13.699
2007	11.015	13.393
2008	11.501	14.574
2009	11.453	14.363

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 1.1.5 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 1997-2008

Sexo	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
<b>Masculino</b>	1.162	830	999	1.168	1.119	1.082	1.116	1.033	1.032	1.093	1.104	1.052
<b>Feminino</b>	1.068	871	933	1.082	1.090	1.030	1.010	1.012	962	1.063	1.005	1.007
<b>Ignorado</b>	21	3	-	38	69	71	37	61	23	1	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.251</b>	<b>1.704</b>	<b>1.932</b>	<b>2.288</b>	<b>2.278</b>	<b>2.183</b>	<b>2.163</b>	<b>2.106</b>	<b>2.017</b>	<b>2.157</b>	<b>2.109</b>	<b>2.059</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 1.1.6 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 1997-2008

Peso	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
<b>Menos de 500g</b>	2	-	1	-	-	-	-	-	1	2	7	-
<b>500 a 999g</b>	1	3	3	2	4	6	8	8	7	4	1	9
<b>1.000 a 1.499g</b>	8	3	13	12	17	10	10	11	15	14	6	13
<b>1.500 a 2.499g</b>	88	89	70	105	134	126	130	112	96	123	130	107
<b>2.500 a 2.999g</b>	372	269	315	422	459	440	495	455	440	480	436	409
<b>3.000 a 3.999g</b>	1.511	1.183	1.372	1.561	1.483	1.442	1.403	1.409	1.338	1.384	1.377	1.377
<b>4.000 e mais</b>	245	150	156	152	157	125	107	102	108	147	152	136
<b>Ignorado</b>	24	7	2	34	24	34	10	9	12	3	-	8
<b>TOTAL</b>	<b>2.251</b>	<b>1.704</b>	<b>1.932</b>	<b>2.288</b>	<b>2.278</b>	<b>2.183</b>	<b>2.163</b>	<b>2.106</b>	<b>2.017</b>	<b>2.157</b>	<b>2.109</b>	<b>2.059</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 1.1.7 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 1997-2008

Faixa Etária da Mãe	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
10 a 14 anos	30	18	22	42	28	27	33	42	46	39	46	46
15 a 19 anos	701	530	606	716	716	658	597	601	630	588	590	598
20 a 24 anos	759	616	686	796	832	801	851	816	710	764	747	692
25 a 29 anos	400	287	375	456	406	401	433	386	363	470	496	436
30 a 34 anos	134	139	131	159	174	176	161	174	191	197	144	190
35 a 39 anos	68	42	72	75	72	63	63	59	66	77	66	83
40 a 44 anos	35	16	18	14	17	25	19	21	9*	20	17	14
45 a 49 anos	1	2	1	2	1	2	-	5	1	2	3	-
50 a 54 anos	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	122	54	21	28	-	30	6	2	1	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.251</b>	<b>1.704</b>	<b>1.932</b>	<b>2.288</b>	<b>2.246</b>	<b>2.183</b>	<b>2.163</b>	<b>2.106</b>	<b>2.017</b>	<b>2.157</b>	<b>2.109</b>	<b>2.059</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 1.1.8 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 1997-2008

Sexo	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Masculino	224	195	229	245	256	276	261	299	275	262	272	277
Feminino	123	113	125	128	178	129	169	169	158	160	148	147
Ignorado	-	-	-	2	-	-	1	-	1	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>347</b>	<b>308</b>	<b>354</b>	<b>375</b>	<b>434</b>	<b>405</b>	<b>431</b>	<b>468</b>	<b>434</b>	<b>422</b>	<b>420</b>	<b>424</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 1.1.9 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 1997-2008

Faixa Etária	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Menor de 1 ano	73	61	58	83	75	71	66	69	56	52	32	41
1 a 4 anos	16	14	13	20	12	10	13	15	8	14	13	10
5 a 9 anos	2	9	5	7	7	7	5	5	4	4	9	6
10 a 14 anos	1	8	5	6	6	4	3	7	1	3	5	6
15 a 19 anos	11	8	9	8	14	17	17	15	13	16	19	11
20 a 29 anos	20	21	21	35	46	30	38	35	36	30	39	39
30 a 39 anos	25	27	31	27	31	33	39	34	30	33	42	34
40 a 49 anos	22	32	39	25	42	39	39	51	39	40	43	38
50 a 59 anos	39	21	37	38	44	55	50	56	63	41	50	52
60 a 69 anos	50	29	51	48	55	51	43	49	57	50	62	67
70 a 79 anos	57	44	55	46	49	48	70	82	72	77	49	59
80 anos e mais	31	34	30	26	52	40	48	50	54	60	56	61
Ignorado	-	-	-	6	1	-	-	-	1	2	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>347</b>	<b>308</b>	<b>354</b>	<b>375</b>	<b>434</b>	<b>405</b>	<b>431</b>	<b>468</b>	<b>434</b>	<b>422</b>	<b>420</b>	<b>424</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 1.1.10 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 1997-2008

Causas	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Sistema Nervoso	2	3	2	3	7	2	3	4	2	6	8	6
Aparelho Circulatório	54	38	53	50	61	47	54	82	76	85	74	102
Aparelho Respiratório	29	28	31	45	45	45	38	41	36	45	54	41
Aparelho Digestivo	14	10	12	18	11	14	13	24	17	23	27	17
Transtorno Mentais e Comportamentais	-	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	2
Causas Exter de Morbidade e Mortalidade	28	36	39	40	50	66	59	68	72	74	102	88
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	2	2	-	1	3	2	-	-	-
Aparelho Geniturinário	2	3	7	5	1	3	1	4	11	6	7	6
<b>TOTAL</b>	<b>129</b>	<b>120</b>	<b>144</b>	<b>164</b>	<b>177</b>	<b>178</b>	<b>169</b>	<b>227</b>	<b>216</b>	<b>239</b>	<b>272</b>	<b>262</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3 EDUCAÇÃO

## 3.3.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	2	11	14	27
Ensino Fundamental	-	46	89	12	147
Ensino Médio	-	4	-	4	8
1997 Pré-Escolar	-	2	11	13	26
Ensino Fundamental	-	31	99	12	142
Ensino Médio	-	5	-	3	8
1998 Pré-Escolar	-	1	10	10	21
Ensino Fundamental	-	10	102	9	121
Ensino Médio	-	5	-	1	6
1999 Pré-Escolar	-	-	9	9	18
Ensino Fundamental	-	11	95	10	116
Ensino Médio	1	5	-	2	8
2000 Pré-Escolar	-	-	12	9	21
Ensino Fundamental	1	1	100	9	111
Ensino Médio	1	5	-	2	8
2001 Pré-Escolar	-	-	15	11	26
Ensino Fundamental	1	-	102	11	114
Ensino Médio	1	5	-	3	9
2002 Pré-Escolar	-	-	6	12	18
Ensino Fundamental	-	-	103	11	114
Ensino Médio	1	7	-	4	12
2003 Pré-Escolar	-	-	18	12	30
Ensino Fundamental	-	-	107	11	118
Ensino Médio	-	7	-	4	11
2004 Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	-	106	9	115
Ensino Médio	-	7	-	4	11
2005 Pré-Escolar	-	-	25	10	35
Ensino Fundamental	-	-	87	10	97
Ensino Médio	-	8	-	5	13
2006 Pré-Escolar	-	-	31	10	41
Ensino Fundamental	-	-	101	10	111
Ensino Médio	-	6	-	4	10
2007 Pré-Escolar	-	-	29	11	40
Ensino Fundamental	-	-	97	9	106
Ensino Médio	-	6	-	5	11
2008 Pré-Escolar	-	-	35	9	44
Ensino Fundamental	-	-	102	9	111
Ensino Médio	-	6	-	5	11
2009 Pré-Escolar	-	-	40	7	47
Ensino Fundamental	-	-	109	8	117
Ensino Médio	-	6	-	4	10

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.2 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2009

Anos/ Graus	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
<b>1999</b>					
Ensino Fundamental	-	2	11	6	19
Ensino Médio	1	2	-	2	5
<b>2000</b>					
Ensino Fundamental	1	-	9	5	15
Ensino Médio	1	2	-	3	5
<b>2001</b>					
Ensino Fundamental	1	-	7	5	13
Ensino Médio	1	3	-	2	6
<b>2002</b>					
Ensino Fundamental	-	-	8	4	12
Ensino Médio	1	4	-	3	8
<b>2003</b>					
Ensino Fundamental	-	-	7	5	12
Ensino Médio	-	7	-	3	10
<b>2004</b>					
Ensino Fundamental	-	-	12	5	17
Ensino Médio	-	4	-	4	8
<b>2005</b>					
Ensino Fundamental	-	-	15	6	21
Ensino Médio	-	5	-	4	9
<b>2006</b>					
Ensino Fundamental	-	-	16	7	23
Ensino Médio	-	5	-	4	9
<b>2007</b>					
Ensino Fundamental	-	-	22	7	29
Ensino Médio	-	5	-	5	10
<b>2008</b>					
Ensino Fundamental	-	-	27	7	34
Ensino Médio	-	5	-	5	10
<b>2009</b>					
Ensino Fundamental	-	-	28	7	35
Ensino Médio	-	5	-	4	9

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.3 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2009

Anos/ Graus	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
<b>1999</b>					
Ensino Fundamental	-	1	2	2	5
Ensino Médio	1	2	-	-	3
<b>2000</b>					
Ensino Fundamental	1	-	2	5	8
Ensino Médio	1	1	-	1	3
<b>2001</b>					
Ensino Fundamental	1	-	3	5	9
Ensino Médio	1	3	-	1	5
<b>2002</b>					
Ensino Fundamental	-	-	2	6	8
Ensino Médio	1	3	-	3	7
<b>2003</b>					
Ensino Fundamental	-	-	4	6	10
Ensino Médio	-	3	-	1	4
<b>2004</b>					
Ensino Fundamental	-	-	12	7	19
Ensino Médio	-	2	-	4	6
<b>2005</b>					
Ensino Fundamental	-	-	3	5	8
Ensino Médio	-	3	-	2	5
<b>2006</b>					
Ensino Fundamental	-	-	4	4	8
Ensino Médio	-	4	-	1	5
<b>2007</b>					
Ensino Fundamental	-	-	6	3	9
Ensino Médio	-	4	-	1	5
<b>2008</b>					
Ensino Fundamental	-	-	8	3	11
Ensino Médio	-	4	-	1	5
<b>2009</b>					
Ensino Fundamental	-	-	8	3	11
Ensino Médio	-	5	-	1	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.4 Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	66	399	664	1.129
Ensino Fundamental	-	9.046	8.720	1.776	19.542
Ensino Médio	-	1.900	-	529	2.429
1997 Pré-Escolar	-	86	561	530	1.177
Ensino Fundamental	-	8.181	10.073	1.490	19.744
Ensino Médio	-	2.334	-	212	2.546
1998 Pré-Escolar	-	29	572	570	1.171
Ensino Fundamental	-	1.539	14.196	803	16.538
Ensino Médio	-	2.404	-	90	2.494
1999 Pré-Escolar	-	-	520	453	973
Ensino Fundamental	-	2.109	15.017	988	18.114
Ensino Médio	286	3.073	-	142	3.501
2000 Pré-Escolar	-	-	852	440	1.292
Ensino Fundamental	137	41	16.606	1.118	17.902
Ensino Médio	133	3.824	-	149	4.106
2001 Pré-Escolar	-	-	1.100	525	1.625
Ensino Fundamental	114	-	16.898	1.380	18.392
Ensino Médio	60	4.009	-	210	4.279
2002 Pré-Escolar	-	-	639	551	1.190
Ensino Fundamental	-	-	17.549	1.332	18.881
Ensino Médio	57	4.269	-	220	4.546
2003 Pré-Escolar	-	-	1.681	816	2.497
Ensino Fundamental	-	-	17.176	1.386	18.562
Ensino Médio	-	4.406	-	229	4.635
2004 Pré-Escolar	-	-	1.504	659	2.163
Ensino Fundamental	-	-	18.214	1.321	19.535
Ensino Médio	-	4.656	-	313	4.969
2005 Pré-Escolar	-	-	2.819	726	3.545
Ensino Fundamental	-	-	17.537	1.429	18.966
Ensino Médio	-	4.706	-	373	5.079
2006 Pré-Escolar	-	-	2.554	681	3.235
Ensino Fundamental	-	-	18.897	1.388	20.286
Ensino Médio	-	5.082	-	309	5.391
2007 Pré-Escolar	-	-	2.177	531	2.708
Ensino Fundamental	-	-	18.996	1.275	20.271
Ensino Médio	-	5.400	-	342	5.742
2008 Pré-Escolar	-	-	2.393	400	2.793
Ensino Fundamental	-	-	19.447	1.331	20.778
Ensino Médio	-	4.613	-	329	4.942
2009 Pré-Escolar	-	-	2.212	279	2.491
Ensino Fundamental	-	-	18.532	1.313	19.845
Ensino Médio	-	5.605	-	304	5.909

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.5 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	2	12	40	54
Ensino Fundamental	-	296	229	102	627
Ensino Médio	-	77	-	41	118
1997 Pré-Escolar	-	3	16	29	48
Ensino Fundamental	-	279	254	84	617
Ensino Médio	-	105	-	41	146
1998 Pré-Escolar	-	1	15	34	50
Ensino Fundamental	-	46	444	57	547
Ensino Médio	-	112	-	11	123
1999 Pré-Escolar	-	-	14	26	40
Ensino Fundamental	-	62	439	69	570
Ensino Médio	20	99	-	24	143
2000 Pré-Escolar	-	-	21	23	44
Ensino Fundamental	11	1	481	65	558
Ensino Médio	20	95	-	25	140
2001 Pré-Escolar	-	-	36	30	66
Ensino Fundamental	10	-	594	87	691
Ensino Médio	10	140	-	39	189
2002 Pré-Escolar	-	-	18	30	48
Ensino Fundamental	-	-	600	96	696
Ensino Médio	10	160	-	50	220
2003 Pré-Escolar	-	-	47	47	94
Ensino Fundamental	-	-	576	104	680
Ensino Médio	-	148	-	44	192
2004 Pré-Escolar	-	-	41	41	82
Ensino Fundamental	-	-	601	106	707
Ensino Médio	-	196	-	45	241
2005 Pré-Escolar	-	-	96	29	125
Ensino Fundamental	-	-	613	117	730
Ensino Médio	-	195	-	50	245
2006 Pré-Escolar	-	-	76	34	110
Ensino Fundamental	-	-	671	111	782
Ensino Médio	-	211	-	40	251
2007 Pré-Escolar	-	-	63	29	92
Ensino Fundamental	-	-	507	87	594
Ensino Médio	-	92	-	49	141
2008 Pré-Escolar	-	-	72	24	96
Ensino Fundamental	-	-	554	96	650
Ensino Médio	-	135	-	47	182
2009 Pré-Escolar	-	-	76	17	93
Ensino Fundamental	-	-	568	90	658
Ensino Médio	-	120	-	38	158

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.6 Taxas de Rendimento Escolar – 1999-2009

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
<b>1999</b>								
<b>Aprovados</b>	-	31,30	67,80	96,80	100,00	72,90	-	96,50
<b>Reprovados</b>	-	59,30	18,30	2,20	-	2,60	-	1,40
<b>Evadidos</b>	-	9,40	13,90	1,00	-	24,50	-	2,10
<b>2000</b>								
<b>Aprovados</b>	63,50	-	64,70	96,50	100,00	69,30	-	92,50
<b>Reprovados</b>	14,90	100,00	20,70	2,50	-	3,50	-	3,40
<b>Evadidos</b>	21,60	-	14,60	1,00	-	27,20	-	4,10
<b>2001</b>								
<b>Aprovados</b>	100,00	-	73,00	95,60	-	73,00	-	95,20
<b>Reprovados</b>	-	-	14,00	1,90	-	2,80	-	2,90
<b>Evadidos</b>	-	-	13,00	2,50	-	24,20	-	1,90
<b>2002</b>								
<b>Aprovados</b>	-	-	78,70	96,30	-	72,30	-	92,90
<b>Reprovados</b>	-	-	12,50	3,00	-	3,40	-	5,80
<b>Evadidos</b>	-	-	8,80	0,70	-	24,30	-	1,30
<b>2003</b>								
<b>Aprovados</b>	-	-	80,60	95,80	-	74,20	-	94,50
<b>Reprovados</b>	-	-	11,50	2,70	-	4,10	-	3,80
<b>Evadidos</b>	-	-	7,90	1,50	-	21,70	-	1,70
<b>2004</b>								
<b>Aprovados</b>	-	-	75,60	96,60	-	71,90	-	98,00
<b>Reprovados</b>	-	-	15,60	2,60	-	3,80	-	1,00
<b>Evadidos</b>	-	-	8,80	0,80	-	24,30	-	1,00
<b>2005</b>								
<b>Aprovados</b>	-	-	77,20	96,80	-	71,50	-	90,00
<b>Reprovados</b>	-	-	15,50	2,80	-	4,50	-	5,70
<b>Evadidos</b>	-	-	7,30	0,40	-	24,00	-	4,30
<b>2007</b>								
<b>Aprovados</b>	-	-	89,3	97,1	-	70,6	-	92,8
<b>Reprovados</b>	-	-	6,8	2,7	-	5,5	-	5,6
<b>Evadidos</b>	-	-	3,9	0,2	-	23,9	-	1,6
<b>2008</b>								
<b>Aprovados</b>	-	-	89,7	6,8	-	72,5	-	96,5
<b>Reprovados</b>	-	-	96,8	3	-	6,6	-	3,2
<b>Evadidos</b>	-	-	3,5	0,2	-	20,9	-	0,3
<b>2009</b>								
<b>Aprovados</b>	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>Reprovados</b>	...	...	...	...	...	...	...	...
<b>Evadidos</b>	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.4 EMPREGO

## 1.1.11 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 1999-2009

SETOR DE ATIVIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extrativa Mineral	4	4	4	5	5	4	3	3	3	7	7
Indústria de Transformação	49	58	63	81	82	91	83	91	92	100	85
Serviços Indust Utilidade Pública	3	3	5	5	5	4	4	4	6	5	6
Construção Civil	7	7	15	22	23	17	18	12	20	26	29
Comércio	250	309	327	370	395	397	429	450	464	527	548
Serviços	104	115	144	162	169	184	202	201	223	250	249
Administração Pública	2	2	1	1	1	1	1	3	3	4	4
Agropecuária	31	48	43	51	52	77	112	111	123	173	181
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>450</b>	<b>546</b>	<b>602</b>	<b>697</b>	<b>732</b>	<b>775</b>	<b>852</b>	<b>875</b>	<b>934</b>	<b>1.092</b>	<b>1.109</b>

Fonte: MTE/RAIS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 1.1.12 Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 1999-2009

SETOR DE ATIVIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extrativa Mineral	12	7	9	9	6	7	7	5	8	20	21
Indústria de Transformação	714	811	619	977	1.018	1.310	901	1.125	722	823	552
Serviços Indust de Utilidade Pública	40	47	74	73	60	62	55	53	72	77	120
Construção Civil	1.769	57	90	150	133	122	162	203	642	411	244
Comércio	1.114	1.252	1.314	1.666	1.921	2.134	2.203	2.345	2.474	2.712	2.761
Serviços	811	866	969	996	1.145	1.225	1.238	1.316	1.796	1.924	1.795
Administração Pública	625	673	884	1.085	1.169	1.059	1.503	2.366	2.915	3.209	3.352
Agropecuária	92	139	136	163	159	210	323	337	386	482	401
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.177</b>	<b>3.852</b>	<b>4.095</b>	<b>5.119</b>	<b>5.611</b>	<b>6.129</b>	<b>6.392</b>	<b>7.750</b>	<b>9.015</b>	<b>9.658</b>	<b>9.246</b>

Fonte: MTE/RAIS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.5 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

## 1.1.13 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – 1970/1980/1991/2000

IDH	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,359	0,590	0,584	0,737
IDH – M Longevidade	0,440	0,508	0,591	0,752
IDH – M Educação	0,383	0,503	0,537	0,797
IDH – M Renda	0,253	0,757	0,624	0,661

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.6 POLÍTICO ELEITORAL

## 1.1.14 Eleitores e Seção Eleitoral 1996/98/00/02/04/06/2008

Anos	Seções	Eleitores
1996	126	40.461
1998	129	41.519
2000	143	36.227
2002	157	42.707
2004	...	46.748
2006	...	51.003
2008	...	58.282

Fonte: TRE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 1.1.15 Eleitores por Sexo 1996/98/00/02/04/06/08/2010

Sexo	1996	1998	2000	2002	2004	2006	2008	2010
Masculino	21.149	21.699	18.207	21.795	23.453	25.246	29.033	30.877
Feminino	19.288	19.796	17.999	20.889	23.121	25.600	29.072	30.796
Não Informou	24	24	21	20	11	8	5	5

Fonte: TRE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.7 ENERGIA ELÉTRICA

## 3.7.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 1995-2003

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
<b>1995</b>		
Residencial	7.287	13.118.206
Comercial	1.136	6.547.481
Industrial	6	724.524
Outros	...	...
<b>Total</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
<b>1996</b>		
Residencial	7.749	12.845.926
Comercial	1.243	6.775.242
Industrial	8	759.861
Outros	112	5.741.886
<b>Total</b>	<b>9.112</b>	<b>26.122.915</b>
<b>1997</b>		
Residencial	7.994	14.323.390
Comercial	1.388	8.227.113
Industrial	13	791.845
Outros	110	7.349.793
<b>Total</b>	<b>9.505</b>	<b>30.692.141</b>
<b>1998</b>		
Residencial	10.383	16.270.755
Comercial	1.465	...
Industrial	13	...
Outros	121	...
<b>Total</b>	<b>11.982</b>	<b>35.279.429</b>
<b>1999</b>		
Residencial	11.201	24.172.753
Comercial	1.465	12.295.776
Industrial	47	2.655.506
Outros	132	8.097.461
<b>Total</b>	<b>12.845</b>	<b>47.221.496</b>
<b>2000</b>		
Residencial	12.543	24.822.143
Comercial	1.611	12.722.652
Industrial	130	3.634.931
Outros	178	8.747.927
<b>Total</b>	<b>14.462</b>	<b>49.927.653</b>
<b>2001</b>		
Residencial	13.766	21.737.467
Comercial	1.803	11.962.344
Industrial	128	3.608.155
Outros	271	8.705.777
<b>Total</b>	<b>15.968</b>	<b>46.013.743</b>
<b>2002</b>		
Residencial	14.902	23.731.210
Comercial	1.951	13.283.653
Industrial	136	4.041.178
Outros	374	9.047.724
<b>Total</b>	<b>17.363</b>	<b>50.103.765</b>
<b>2003</b>		
Residencial	15.798	26.223.552
Comercial	1.998	14.515.039
Industrial	149	4.300.682
Outros	406	9.917.170
<b>Total</b>	<b>18.351</b>	<b>54.956.443</b>

Fonte: CELPA/ REDE CELPA  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.7.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2004-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kwh)
<b>2004</b>		
Residencial	16.346	27.074.107
Industrial	127	5.445.743
Comercial	2.078	15.161.376
Outros	479	10.223.379
<b>Total</b>	<b>19.030</b>	<b>57.904.605</b>
<b>2005</b>		
Residencial	17.233	29.052.828
Industrial	119	5.715.121
Comercial	2.081	15.595.100
Outros	512	11.561.954
<b>Total</b>	<b>19.945</b>	<b>61.925.003</b>
<b>2006</b>		
Residencial	17.595	29.452.911
Comercial	2.081	15.205.845
Industrial	126	7.530.069
Outros	574	12.481.511
<b>Total</b>	<b>20.376</b>	<b>64.670.336</b>
<b>2007</b>		
Residencial	18.396	31.993.647
Comercial	2.245	16.298.812
Industrial	125	9.429.458
Outros	854	13.256.826
<b>Total</b>	<b>21.620</b>	<b>70.978.743</b>
<b>2008</b>		
Residencial	19.353	34.663.962
Comercial	2.316	16.543.848
Industrial	114	8.133.183
Outros	1.053	14.278.757
<b>Total</b>	<b>22.836</b>	<b>73.619.750</b>
<b>2009</b>		
Residencial	20.157	35.322.117
Comercial	2.366	17.833.120
Industrial	117	4.419.194
Outros	1.121	15.166.388
<b>Total</b>	<b>23.761</b>	<b>72.740.819</b>

Fonte: CELPA/ REDE CELPA  
 Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.8 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

## 3.8.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 1995-2006

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
<b>1995</b>		
Residencial	3.318	996.810
Comercial	530	89.198
Industrial	10	1.845
<b>1996</b>		
Residencial	3.049	968.860
Comercial	441	79.984
Industrial	10	1.740
<b>1997</b>		
Residencial	4.559	906.370
Comercial	799	67.134
Industrial	18	1.750
<b>1998</b>		
Residencial	4.264	831.589
Comercial	691	59.499
Industrial	14	1.750
<b>1999</b>		
Residencial	4.960	678.219
Comercial	788	47.964
Industrial	17	1.540
<b>2000</b>		
Residencial	4.960	629.578
Comercial	788	43.491
Industrial	17	1.600
<b>2001</b>		
Residencial	5.058	578.363
Comercial	771	94.782
Industrial	17	4.397
<b>2002</b>		
Residencial	5.125	518.623
Comercial	770	32.780
Industrial	17	1.380
Público	127	19.328
<b>2003</b>		
Residencial	5.334	487.490
Comercial	771	48.935
Industrial	17	900
Público	128	16.946
<b>2004</b>		
Residencial	5.331	451.000
Comercial	772	40.995
Industrial	17	800
Público	135	16.102
<b>2005(1)</b>		
Residencial	2.587	44.048
Comercial	187	2.336
Industrial	9	130
Público	81	1.757
<b>2006</b>		
Residencial	2.596	527.662
Comercial	185	26.870
Industrial	7	1.015
Público	82	21.152

Fonte: COSANPA

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

## 3.8.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2007-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
<b>2007</b>		
Residencial	2.685	530.074
Comercial	193	26.993
Industrial	7	1.020
Público	85	21.249
<b>2008</b>		
Residencial	2.772	548.251
Comercial	198	28.208
Industrial	7	1.045
Público	156	24.980
<b>Total</b>	<b>3.133</b>	<b>602.484</b>
<b>2009</b>		
Residencial	2.896	562.994
Comercial	172	27.385
Industrial	6	1.000
Público	151	28.767
<b>Total</b>	<b>3.225</b>	<b>620.146</b>

Fonte: COSANPA  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.9 TRANSPORTE

## 3.9.1 Veículos por Tipo 1998-2008

Tipo	1998	1999	2000 (1)	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Ciclomotor	-	-	-	4	6	7	7	7	7	7	15
Motoneta	458	817	1.018	1.237	1.604	1.840	2.084	2.380	2.780	3.138	3.616
Motocicleta	1.796	2.370	2.476	2.984	3.726	4.389	5.042	5.822	6.631	7.755	9.217
Triciclo	-	-	-	-	2	2	2	2	2	2	3
Automóvel	1.762	2.088	1.572	1.642	1.837	1.978	2.150	2.282	2.401	2.580	2.963
Microônibus	1	4	12	20	31	40	59	69	77	91	110
Ônibus	16	19	11	14	19	27	30	35	41	42	47
Reboque	1	2	3	6	7	9	19	21	24	23	33
Semi-Reboque	7	9	8	11	12	13	14	14	18	20	20
Camioneta	962	1.157	909	896	876	901	349	375	385	408	414
Caminhão	495	546	434	458	516	554	588	649	696	755	777
Caminhão-Trator	6	8	8	8	10	12	9	10	11	12	15
Caminhonete	-	4	12	70	154	212	891	997	1.071	1.141	1.259
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Utilitários	-	-	-	-	1	1	4	9	13	24	40
<b>TOTAL</b>	<b>5.504</b>	<b>7.024</b>	<b>6.463</b>	<b>7.350</b>	<b>8.801</b>	<b>9.985</b>	<b>11.248</b>	<b>12.672</b>	<b>14.158</b>	<b>15.999</b>	<b>18.530</b>

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAL (placas 3 letras)

## 3.9.2 Veículos Licenciados e Não Licenciados 1998-2008

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
1998	1.802	3.721	5.523
1999	3.837	3.127	6.964
2000	3.730	2.733	6.463
2001	4.125	3.225	7.350
2002	5.281	3.520	8.801
2003	5.550	4.435	9.985
2004	6.232	5.016	11.248
2005	7.267	5.405	12.672
2006	7.824	6.334	14.158
2007	8.906	7.093	15.999
2008	10.941	7.589	18.530

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.9.3 Carteira Nacional de Habilitação Expedidas – 1998-2008

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas		
	Masculino	Feminino	Total
1998	...	...	1.027
1999	...	...	808
2000	1.432	454	1.886
2001	1.854	428	2.282
2002	2.444	548	2.992
2003	2.463	600	3.063
2004	8.036	1.996	10.032
2005	1.882	520	2.402
2006	2.188	582	2.770
2007	...	...	13.372
2008	...	...	14.102

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.9.4 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE	100	-
ITINERÁRIO		
Federal	-	-
Estadual	PA- 151 / 258	PA 151 / 258
PASSAGEIROS		
<b>1995</b>		
Embarque	24.159	1.478
Desembarque	14.495	901
<b>1996</b>		
Embarque	22.335	1.367
Desembarque	15.857	765
<b>1997</b>		
Embarque	17.662	1.211
Desembarque	11.480	688
<b>1998</b>		
Embarque	11.608	1.216
Desembarque	11.143	647
<b>1999</b>		
Embarque	4.616	489
Desembarque	3.004	293
<b>2000</b>		
Embarque	...	...
Desembarque	...	...
<b>2001</b>		
Embarque	...	...
Desembarque	...	...
<b>2002</b>		
Embarque	28.509	145.318
Desembarque	21.790	121.724
<b>2003</b>		
Embarque	24.866	2.155
Desembarque	3.513	547
<b>2004</b>		
Embarque	25.636	2.061
Desembarque	3.601	1.939
<b>2005</b>		
Embarque	28.636	2.215
Desembarque	4.628	3.887
<b>2006</b>		
Embarque	23.556	2.721
Desembarque	3.533	343

Fonte: FTERPA/SINART -

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: A estação deste município foi municipalizada no ano de 2000.

Obs: A SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de Maio/2003

**3.9.5 Movimento Operacional de Passageiros no Aeroporto de Altamira 1997-2007**

Anos	Doméstico				Internacional			
	Embarque	Desembarque	Trânsito	Conexão	Embarque	Desembarque	Trânsito	Conexão
1997	16.904	15.961	19.780	12	-	-	-	-
1998	26.414	25.355	24.515	16	-	-	-	-
1999	27.863	26.641	32.495	10	-	-	-	-
2000	26.137	25.466	25.258	-	-	-	-	-
2001	27.129	27.034	34.702	-	-	-	-	-
2002	23.049	22.176	27.054	-	-	-	-	-
2003	18.749	18.470	25.600	-	1	1	1	-
2004	21.378	20.706	15.850	-	-	-	-	-
2005	27.636	26.890	20.412	-	3	3	-	-
2006	33.405	32.818	26.478	-	-	-	-	-
2007	32.382	32.313	22.285	-	-	-	-	-

Fonte: INFRAERO  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.9.6 Movimento Operacional de Carga no Aeroporto de Altamira 1997-2007 (Kg)**

Anos	Doméstico			Internacional		
	Embarque	Desembarque	Trânsito	Embarque	Desembarque	Trânsito
1997	86.746	170.796	95.737	-	-	-
1998	166.667	310.003	189.143	-	-	-
1999	211.441	310.553	146.221	-	-	-
2000	193.096	292.969	84.047	-	-	-
2001	161.790	248.560	121.634	-	-	-
2002	220.987	253.646	103.192	-	-	-
2003	198.723	175.007	178.898	-	-	20
2004	208.987	211.690	135.411	-	-	-
2005	250.708	281.956	145.009	-	-	-
2006	240.994	309.629	159.728	-	-	-
2007	248.251	270.388	131.146	-	-	-

Fonte: INFRAERO  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.9.7 Movimento Operacional de Mala Postal no Aeroporto de Altamira 1997-2007 (Kg)**

Anos	Doméstico			Internacional		
	Embarque	Desembarque	Trânsito	Embarque	Desembarque	Trânsito
1997	114.663	87.117	84.212	-	-	-
1998	38.163	64.560	26.694	-	-	-
1999	13.254	26.524	1.320	-	-	-
2000	34.289	45.840	65.993	-	-	-
2001	68.490	86.670	145.655	-	-	-
2002	83.611	100.239	202.299	-	-	-
2003	59.082	105.144	107.334	-	-	-
2004	73.198	103.500	86.009	-	-	-
2005	97.379	113.033	65.792	-	-	-
2006	72.814	148.849	68.184	-	-	-
2007	67.902	154.259	116.587	-	-	-

Fonte: INFRAERO  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.9.8 Movimento Operacional de Bagagem no Aeroporto de Altamira 1997-2007 (Kg)

Anos	Doméstico			Internacional		
	Embarque	Desembarque	Trânsito	Embarque	Desembarque	Trânsito
1997	-	-	-	-	-	-
1998	277.971	302.166	303.892	-	-	-
1999	308.204	336.565	414.072	-	-	-
2000	312.365	349.587	343.699	-	-	-
2001	337.329	362.327	472.745	-	-	-
2002	288.972	307.156	381.214	-	-	-
2003	242.527	263.714	367.687	-	-	-
2004	272.442	290.527	231.297	-	-	-
2005	347.251	370.243	301.495	40	35	-
2006	422.723	447.318	386.004	-	-	-
2007	451.152	449.074	326.759	-	-	-

Fonte: INFRAERO  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.9.9 Movimento Operacional de Aeronaves no Aeroporto de Altamira 1997-2007

Anos	Doméstico		Internacional	
	Pouso	Decolagem	Pouso	Decolagem
1997	3.592	3.592	-	-
1998	4.862	4.805	-	-
1999	4.245	4.243	-	-
2000	3.416	3.406	-	-
2001	3.983	3.985	-	-
2002	3.217	3.217	-	-
2003	3.178	3.178	2	2
2004	3.281	3.279	-	-
2005	3.995	3.992	-	-
2006	4.295	4.297	3	3
2007	3.705	3.705	-	-

Fonte: INFRAERO  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.9.10 Movimento de Carga para Exportação no Porto de Altamira 1996-2009 (t)

Ano	Fluvial		
	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral
1996	-	1.244	-
1997	-	790	-
1998	-	2.061	-
1999	-	665	-
2000	-	1.100	-
2001	-	450	-
2002	-	355	-
2003	-	105	-
2004	-	50	-
2005	-	-	-
2006	-	-	-
2007	-	-	-
2008	-	-	-
2009	-	-	-

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.9.11 Movimento de Carga Para Importação no Porto de Altamira 1996-2009****(t)**

Ano	Fluvial		
	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral
1996	-	34.076	-
1997	-	38.579	-
1998	-	35.737	-
1999	-	24.648	-
2000	-	24.965	-
2001	-	26.024	-
2002	-	25.340	-
2003	-	27.203	-
2004	-	29.905	-
2005	-	26.847	-
2006	-	24.128	-
2007	-	32.364	-
2008	-	31.105	-
2009	-	27.848	-

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP  
 Elaboração: Idesp/Sepof

**3.9.12 Dados Gerais de Transporte Hidroviário**

Características	Porto
Calado (m)	...
Berços de Acostagem	...
Navios (fluxo mensal)	4
Tipo de Carga	Derivados de Petróleo
Cargas Exportadas	...
Cargas Importadas	...

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP  
 Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.10 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

**1.1.16 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2007 (R\$ Mil)**

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	244.984	15.722	260.706
2003	276.476	21.879	298.355
2004	313.592	24.325	337.917
2005	338.397	29.845	368.243
2006	373.752	33.708	407.459
2007	468.432	39.786	508.218

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

**1.1.17 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2007 (R\$ Mil)**

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A
2002	49.148	28.347	167.489	244.984
2003	46.750	4.490	195.236	276.476
2004	44.777	46.388	222.427	313.592
2005	47.813	47.956	242.629	338.397
2006	51.942	48.295	273.515	373.752
2007	59.454	63.450	345.528	468.432

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

**1.1.18 Produto Interno Bruto Per Capta a Preço de Mercado Corrente - 2002-2007**

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	260.706	1,02	13	3.233	29
2003	298.355	1,00	14	3.644	29
2004	337.917	0,95	15	4.056	31
2005	368.243	0,94	15	4.363	34
2006	407.459	0,92	15	4.757	33
2007	508.217	1,03	14	5.518	29

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.11 AGRICULTURA

## 3.11.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	9	5	7	7	144	80	112	112	43	40	70	56
Amendoim (em casca)	10	12	-	-	4	5	-	-	2	4	-	-
Arroz (em casca)	2.000	5.000	6.000	5.700	3.000	9.000	15.660	12.170	780	2.700	4.698	3.408
Cana-de-Açúcar	15	30	30	5	900	1.800	1.800	300	18	45	27	5
Feijão (em grão)	570	650	930	1.380	387	355	536	1.430	243	337	487	1.144
Mandioca	2.000	2.500	1.080	2.580	40.000	50.000	21.600	51.600	7.200	5.500	2.160	3.612
Melancia (mil frutos)	50	50	50	50	200	200	250	300	250	260	75	90
Melão (mil frutos)	1	2	2	2	6	12	12	12	6	12	12	10
Milho (em grão)	3.000	4.000	7.200	8.500	6.000	8.000	14.900	18.520	900	1.600	2.235	5.000
Soja (em grão)	-	-	-	150	-	-	-	300	-	-	-	75
Tomate	30	30	25	10	1.200	1.200	875	250	660	720	481	125

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.11.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2002

Produtos	Área Colhida (ha)		Quant. Produzida (tonelada)		Valor (mil reais)	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Abacaxi (mil frutos)	12	12	179	179	107	107
Amendoim (em casca)	6	-	2	-	1	-
Arroz (em casca)	6.600	5.932	14.428	11.448	4.545	4.791
Cana-de-Açúcar	30	35	1.800	2.100	54	32
Feijão (em grão)	1.300	1.500	1.240	1.534	1.147	1.733
Mandioca	1.150	2.730	23.000	54.600	1.725	4.095
Melancia	50	50	750	1.250	300	500
Melão	2	2	17	12	9	7
Milho (em grão)	7.100	6.758	16.000	13.677	4.160	5.744
Soja (em grão)	150	150	300	300	86	108
Tomate	10	10	250	250	175	213

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.11.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2003-2006

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (tonelada)				Valor (mil reais)			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Abacaxi (mil frutos)	12	12	12	12	179	179	179	179	107	107	107	215
Amendoim (casca)	6	6	6	6	9	2	2	2	5	1	2	3
Arroz (em casca)	5.930	5.955	4.790	3.845	7.702	10.798	10.607	8.326	4.336	5.831	5.304	3.989
Cana-de-Açúcar	35	35	35	30	2.100	2.100	2.100	1.800	32	32	42	36
Feijão (em grão)	1.500	1.500	1.500	1.550	1.534	1.534	1.558	1.650	1.534	1.534	2.441	3.265
Mandioca	1.650	2.000	2.000	2.000	33.000	40.000	40.000	40.000	3.300	4.000	4.800	4.800
Melancia	50	50	50	50	1.250	1.250	1.250	1.250	500	438	625	542
Melão	2	2	2	2	12	12	12	12	5	4	5	5
Milho (em grão)	6.830	6.700	5.760	5.410	13.936	13.198	12.868	11.799	5.783	4.402	5.898	5.498
Soja (em grão)	150	150	200	200	300	300	400	400	108	108	200	161
Tomate	10	10	10	20	250	250	250	500	200	235	225	604

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.11.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2007-2009

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (tonelada)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Abacaxi (mil frutos)	2	5	5	40	90	90	40	81	108
Amendoim (em casca)	6	6	6	2	2	2	3	3	3
Arroz (em casca)	2.730	1.335	3.335	6.768	2.751	10.144	3.046	2.132	5.711
Cana-de-Açúcar	30	30	30	1.800	1.800	1.800	144	180	36
Feijão (em grão)	1.200	670	665	1.290	624	538	1.720	1.851	807
Mandioca	3.000	1.710	1.920	60.000	34.200	38.400	7.200	4.446	5.184
Melancia	50	50	120	1.250	1.000	2.300	625	500	1.380
Melão	2	-	-	12	-	-	5	-	-
Milho (em grão)	4.030	2.600	2.175	11.385	5.630	4.834	6.643	2.815	2.818
Soja (em grão)	200	60	250	400	162	675	180	103	473
Tomate	20	5	5	500	125	125	875	188	250

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.11.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	33	30	30	30	841	765	765	382	126	122	122	61
Banana <sup>(2)</sup>	1.020	1.100	1.170	670	1.134	1.223	1.301	1.822	1.247	1.467	1.431	1.458
Cacau (em amêndoa) <sup>(1)</sup>	3.328	3.330	1.510	1.206	2.596	2.831	1.500	965	3.764	4.303	2.025	1.351
Café (em coco) <sup>(1)</sup>	540	540	540	540	810	810	810	810	641	688	688	527
Castanha de Caju <sup>(1)</sup>	-	6	6	6	-	6	6	6	-	4	4	2
Coco-da-Baia	98	98	98	158	1.176	1.176	1.176	1.896	588	470	505	758
Guaraná (semente) <sup>(1)</sup>	7	10	10	13	4	4	4	5	10	16	14	13
Laranja	150	150	150	160	9.180	9.180	9.180	9.792	550	734	642	832
Limão	30	27	27	27	7.140	6.480	6.480	2.160	285	324	324	151
Mamão	80	85	85	90	2.800	3.043	3.050	2.236	420	310	366	447
Manga	30	30	30	30	1.050	1.050	1.050	262	52	42	42	29
Maracujá	15	23	23	33	720	1.104	920	1.320	32	55	156	185
Pimenta-do-Reino <sup>(1)</sup>	189	190	190	190	227	228	228	380	844	1.026	1.219	1.520
Tangerina	22	20	20	20	2.356	2.000	2.000	2.000	153	140	140	160
Urucum (semente) <sup>(1)</sup>	5	5	5	5	8	8	8	8	4	4	4	4

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

<sup>(1)</sup> – Quantidade produzida em toneladas; <sup>(2)</sup> – Quantidade produzida em mil cachos

### 3.11.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2002

Produtos	Área Colhida (ha)		Quant. Produzida (tonelada)		Valor (mil reais)	
	2001 <sup>(2)</sup>	2002 <sup>(1)</sup>	2001	2002	2001	2002
Abacate	30	25	382	317	65	79
Banana	1.270	1.270	17.913	17.913	1.791	2.382
Cacau (em amêndoa)	1.491	1.491	1.640	1.640	3.083	10.436
Café (em coco)	700	945	1.079	1.020	701	235
Castanha de Caju	6	8	6	8	2	2
Coco-da-Baia (mil frutos)	228	308	2.736	3.696	1.176	1.848
Guaraná (semente)	13	20	5	8	10	13
Laranja	170	20	1.734	204	520	61
Limão	27	19	216	152	86	78
Mamão	90	40	1.244	667	386	367
Manga	30	30	262	262	34	10
Maracujá	33	26	165	130	66	91
Pimenta-do-Reino	390	450	780	1.688	2.340	5.638
Tangerina	20	16	250	200	68	66
Urucum (semente)	5	8	8	13	7	23
Uva	1	-	11	-	47	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota <sup>(1)</sup>: A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (tonelada) passou a ser expressa em café em grão (tonelada).

Nota <sup>(2)</sup>: A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em toneladas (t).

### 3.11.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2003-2006

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (tonelada)				Valor (mil reais)			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Banana	1.270	1.270	1.415	1.415	17.913	17.913	19.959	19.959	2.687	2.687	3.593	3.992
Cacau (em amêndoa)	2.940	2.940	2.940	2.940	1.382	2.352	2.352	2.352	4.837	8.938	7.291	6.468
Café (em grão)	570	615	220	220	615	664	238	238	615	531	214	539
Castanha de Caju	8	8	8	8	8	8	8	8	2	4	3	3
Coco-da-Baia (mil frutos)	308	330	165	165	3.696	3.960	1.980	1.980	1.848	1.980	891	990
Goiaba	-	-	-	1	-	-	-	18	-	-	-	54
Guaraná (semente)	20	20	20	18	8	8	8	9	24	24	22	27
Laranja	20	20	20	18	204	204	204	407	61	61	82	285
Mamão	40	40	40	35	667	667	667	584	334	334	334	473
Maracujá	26	26	26	20	130	130	130	100	91	91	91	70
Pimenta-do-Reino	450	525	525	525	1.688	1.680	1.680	1.680	4.051	4.704	3.024	4.256
Urucum (semente)	8	8	8	8	13	13	13	13	8	8	16	20

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.11.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2007-2009

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (tonelada)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Banana	1.415	1.100	1.100	19.959	17.270	17.270	3.992	3.281	8.290
Cacau (em amêndoa)	3.350	3.055	3.900	2.680	2.444	3.120	9.380	11.731	17.784
Café (em coco)	220	860	860	2.680	894	894	571	2.682	2.503
Castanha de Caju	8	8	13	238	8	13	3	3	6
Coco-da-Baía (mil frutos)	165	250	210	1.980	2.531	2.531	990	1.266	1.266
Goiaba	1	1	2	18	18	20	7	8	15
Guaraná (semente)	18	18	18	9	9	9	36	45	45
Laranja	18	18	18	407	407	407	285	244	366
Mamão	35	35	35	584	584	584	292	298	526
Maracujá	20	20	20	100	100	100	70	90	100
Pimenta-do-Reino	520	390	390	1.664	1.170	1.170	7.332	4.446	4.095
Urucum (semente)	8	8	8	13	13	10	23	26	20

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota (1): A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (tonelada) passou a ser expressa em café em grão (tonelada).

Nota (2): A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em toneladas (t).

## 3.12 PECUÁRIA

### 3.12.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2002

Rebanhos	Efetivo					
	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Bovinos	118.082	121.034	134.950	202.965	203.066	272.839
Suínos	16.599	16.971	18.330	21.015	4.240	5.927
Bubalinos	221	230	750	510	305	411
Equínos	3.190	3.237	3.300	3.660	2.860	5.456
Asinino	180	184	195	190	125	150
Muare	915	960	1.080	1.150	820	976
Ovinos	2.772	360	450	725	2.820	3.807
Caprinos	270	286	315	675	715	858
Coelhos	-	-	-	-	-	150
Codornas	2.940	2.730	2.780	2.868	2.895	3.532
Galinhas	53.220	58.542	62.390	66.505	31.442	44.648
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	138.960	148.687	154.760	158.240	102.856	149.141
Vacas Ordenhadas	9.975	8.478	9.450	10.300	4.060	4.872

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.12.2 Principais Rebanhos Existentes 2003-2009

Rebanhos	Efetivo						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Bovinos	291.061	314.217	339.517	365.034	402.340	399.512	413.625
Suínos	7.613	6.385	6.804	5.973	8.757	4.298	5.057
Bubalinos	607	672	630	687	426	406	483
Equínos	5.644	4.572	5.102	5.486	4.996	3.836	3.995
Asinino	141	168	180	198	185	121	99
Muare	1.060	1.072	1.080	1.128	924	1.384	1.407
Coelhos	125	135	162	-	-	-	-
Ovinos	5.701	4.692	5.105	4.998	4.830	4.786	4.237
Caprinos	990	689	1.186	1.179	1.731	766	678
Galinhas	22.324	15.586	15.375	16.783	14.507	13.741	14.401
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	104.398	88.327	87.122	85.891	90.203	59.743	48.856
Codornas	4.061	3.574	4.110	4.215	3.710	3.478	3.614
Vacas Ordenhadas	5.822	6.284	6.805	9.125	6.180	6.137	4.295

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: Idesp/Sepof

**3.12.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2000**

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
<b>Leite de Vaca (Mil litros)</b>	5.387	4.578	5.103	5.562	1.724	1.602	...	2.225
<b>Ovos de Galinha (Mil dúzias)</b>	330	363	387	426	472	435	...	532
<b>Ovos de Codorna (Mil dúzias)</b>	71	55	66	57	39	29	...	29
<b>Mel de Abelha (Kg)</b>	1.345	1.425	1.640	1.500	9	10	7	10

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.12.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2001-2006**

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Leite de Vaca (Mil litros)</b>	2.201	2.923	3.493	3.959	4.287	5.749	550	1.462	2.096	...	...	2.874
<b>Ovos de Galinha (Mil dúzias)</b>	189	277	123	86	85	92	226	415	246	...	...	323
<b>Ovos de Codorna (Mil dúzias)</b>	58	71	81	71	82	84	58	71	975	...	...	126
<b>Mel de Abelha (Kg)</b>	1.650	2.013	2.318	2.434	2.796	2.868	16	18	24	...	...	32

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.12.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2009**

Produtos	Quantidade Produzida			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
<b>Leite de Vaca (Mil litros)</b>	3.893	3.866	2.706	1.947	1.933	1.353
<b>Ovos de Galinha (Mil dúzias)</b>	73	69	72	363	344	360
<b>Ovos de Codorna (Mil dúzias)</b>	74	70	72	111	104	108
<b>Mel de Abelha (Kg)</b>	3.064	6.733	5.896	37	101	71

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.13 EXTRATIVISMO VEGETAL

## 3.13.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2000

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
<b>ALIMENTÍCIOS</b>								
Açaí (fruto)	315	286	321	254	88	100	96	63
Castanha do Pará	388	323	1.237	370	136	97	433	107
Palmito	30	25	-	-	21	16	-	-
<b>BORRACHAS</b>								
Látex Coagulado	18	14	36	10	16	11	25	7
<b>MADEIRAS</b>								
Carvão Vegetal	41	48	56	59	4	4	4	4
Lenha (m³)	18.480	21.000	24.625	25.384	129	135	222	165
Madeira Tora (m³)	72.047	59.378	212.145	334.534	3.458	3.380	11.668	18.399
<b>OLEAGINOSOS</b>								
Copaíba (óleo)	1	4	15	2	5	18	75	10
Cumaru (amêndoa)	2	1	2	2	2	1	2	2

Fonte: IBGE/PEVS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.13.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2001-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>ALIMENTÍCIOS</b>												
Açaí (fruto)	318	325	326	341	368	381	80	208	208	239	294	305
Castanha do Pará	120	160	160	593	474	298	30	40	40	474	379	209
<b>BORRACHAS</b>												
Látex Coagulado	9	25	25	11	9	15	6	18	18	13	13	27
<b>MADEIRAS</b>												
Carvão Vegetal	64	782	782	746	636	675	10	117	117	149	127	135
Lenha (m³)	24.891	26.510	26.510	26.510	20.300	21.100	249	186	186	265	244	253
Madeira Tora (m³)	317.802	361.534	361.534	393.316	275.330	165.198	20.022	23.500	23.500	31.465	24.780	14.868
<b>OLEAGINOSOS</b>												
Copaíba (óleo)	2	2	2	3	2	2	14	16	16	22	22	24
Cumaru (amêndoa)	2	1	1	1	1	1	2	1	1	2	1	1
Outros (t)	1	1	1	1	1	1	1	10	10	14	14	14

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.13.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2009

Produtos	Quantidade Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
<b>ALIMENTÍCIOS</b>						
Açaí (fruto)	304	323	290	243	258	232
Castanha do Pará	498	439	307	498	439	307
<b>BORRACHAS</b>						
Látex Coagulado	10	10	11	18	18	19
<b>FIBRAS</b>						
Outros		0			0	
<b>MADEIRAS</b>						
Carvão Vegetal	346	277	162	69	83	65
Lenha (m³)	17.914	16.122	15.219	215	193	183
Madeira Tora (m³)	343.857	240.699	168.489	30.947	28.884	20.219
<b>OLEAGINOSOS</b>						
Copaíba (óleo)	5	5	6	50	63	68
Cumaru (amêndoa)	1	1	1	1	7	7
Outros (t)	1	1	1	14	14	13

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.14 FINANÇAS

## 1.1.19 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00(Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
<b>Receita Corrente</b>	31.047.155,00	36.272.181,05	44.720.692,78	52.654.113,88	50.490.329,69
<b>Receita Tributária</b>	963.274,00	1.708.391,61	2.402.659,52	3.157.450,02	4.030.615,45
<b>Impostos</b>	560.454,00	950.472,55	1.721.937,20	1.929.422,46	2.756.623,64
<b><i> IPTU</i></b>	121.639,00	189.368,34	380.386,38	323.591,83	318.660,56
<b><i> ISS</i></b>	350.243,00	655.395,80	994.131,44	1.280.027,28	1.878.027,09
<b><i> ITBI</i></b>	88.572,00	105.708,41	155.024,36	116.137,33	160.767,34
<b><i> IRRF</i></b>	-	-	192.395,02	209.666,02	399.168,65
<b>Taxas</b>	402.820,00	757.919,06	680.722,32	1.228.027,56	1.273.991,81
<b>Outras Receitas Próprias</b>	1.788,061	866,870	5.846,128,00	8.497.625,35	346.045,69
<b>Receitas Transferidas</b>	28.295.820,00	33.696.919,07	36.471.905,26	40.999.038,51	46.113.668,55

Fonte: TCU

Elaboração: Idesp/Sepof

## 1.1.20 Receitas Municipais 2005-2009

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Receita Corrente</b>	-	73.954.389,36	86.852.732,33	103.561.239,80	-
<b>Receita Tributária</b>	-	5.400.901,55	5.706.935,25	7.829.638,74	-
<b>Impostos</b>	-	4.558.529,46	5.181.942,67	7.316.248,27	-
<b><i> IPTU</i></b>	-	369.389,87	395.409,94	439.670,41	-
<b><i> ISSQN(1)</i></b>	-	2.962.849,64	3.168.557,03	4.734.187,40	-
<b><i> ITBI</i></b>	-	145.176,10	200.892,12	265.671,85	-
<b><i> IRRF</i></b>	-	1.081.113,85	1.417.083,58	1.876.718,61	-
<b>Taxas</b>	-	530.896,52	524.992,58	513.390,47	-
<b>Outras Receitas Próprias</b>	-	5.322.959,39	8.256.799,25	10.313.342,86	-
<b>Receitas Transferidas</b>	-	63.230.528,42	72.888.997,83	85.418.258,22	-

Fonte: TCU

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.14.1 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2009<sup>(1)</sup> (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	FUNDEF/FUNDEB	Transferência do IPVA	Total
<b>1997</b>	1.508.243,08	9.999.495,11	171.818,66	1.313.440,23	169.014,28	13.162.011,36
<b>1998</b>	1.541.640,78	12.377.057,06	158.631,52	3.153.625,50	211.928,62	17.442.883,48
<b>1999</b>	2.217.868,80	12.653.001,03	188.685,40	4.545.616,55	311.826,84	19.916.998,62
<b>2000</b>	3.752.026,00	9.566.571,00	287.206,00	5.067.107,00	245.817,00	18.918.727,00
<b>2001</b>	5.202.271,28	11.266.497,83	350.734,32	6.240.795,06	304.404,13	23.364.702,62
<b>2002</b>	6.029.268,39	13.437.190,22	316.039,31	7.304.295,55	416.689,08	27.503.482,55
<b>2003</b>	7.120.387,72	12.530.909,97	250.218,43	8.432.671,47	460.359,57	28.794.547,16
<b>2004</b>	8.039.350,62	12.000.407,09	268.389,63	8.279.793,20	574.789,60	29.162.730,14
<b>2005</b>	9.638.822,63	13.710.321,25	306.971,76	12.023.768,21	755.237,54	36.435.121,39
<b>2006</b>	11.336.515,01	13.379.934,12	388.950,28	12.925.878,93	921.108,63	38.952.386,97
<b>2007</b>	12.608.080,60	13.192.119,89	447.954,06	20.095.809,18	901.754,96	47.245.718,69
<b>2008</b>	14.218.510,94	16.195.252,41	576.122,42	26.472.977,78	2.930.893,91	60.393.757,46
<b>2009</b>	13.972.759,43	15.070.551,31	400.546,10	30.990.415,58	3.030.344,68	63.464.617,10

Fonte: SEFA/TCU/SEDUC/STN

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

## 1.1.21 Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2000-2003

(Valores Nominais (R\$))

Divisão CNAE	2000	2001	2002	2003
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	60.838,96	89.833,29	32.022,00	81.761,13
Alimentação	-	-	-	-
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-	-	-	-
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	-	-	-	-
Comércio e Reparação de Veíc. Automotores e Motocicletas	739.773,60	862.153,69	885.475,26	678.085,33
Comércio p/Atacado, exceto Veíc. Automotores e Motocicletas	7.683.177,33	9.028.510,71	11.671.061,18	16.930.431,66
Comércio Varejista	1.554.616,43	1.498.477,24	1.713.505,60	1.924.460,60
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	7.366,76	6.901,50	7.292,49	6.678,88
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	1.183.470,51	2.083.668,66	2.622.544,56	3.867.074,40
Extração de Minerais Metálicos	-	-	-	-
Extração de Minerais Não-Metálicos	13.137,06	14.748,89	9.056,93	6.237,80
Fabricação de Bebidas	23.332,84	18.969,68	24.565,35	21.422,38
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-	-	-	-
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-	-	-	-
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos Ópticos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-	-	-	-
Fabricação de Móveis	16,72	81,78	936,98	3.484,76
Fabricação de Produtos Alimentícios	12.304,08	9.243,22	7.132,35	8.231,66
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Madeira	757.369,32	1.684.138,64	2.414.905,16	2.645.432,42
Fabricação de Prod. De Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	1.898,55	3.250,19	3.100,62	6.368,45
Fabricação de Produtos Diversos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos do Fumo	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Têxteis	-	-	-	-
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-	-	-	-
Metalurgia	-	-	-	-
Obras de Infraestrutura	-	-	-	-
Outros	1.091.367,79	1.246.269,86	1.902.436,97	3.257.372,25
Pesca e Aqüicultura	-	-	-	-
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos p/Viagem e Calçados	-	-	-	-
Produção Florestal	7.042,38	6.607,66	1.633,44	6.146,74
Telecomunicações	1.602.603,75	2.245.764,03	2.771.129,90	2.674.904,60
Transporte Aéreo	9.881,87	5.922,47	4.867,99	12.018,03
Transporte Aquaviário	109.776,61	77.511,22	88.619,39	116.969,06
Transporte Terrestre	206.025,88	244.448,86	271.688,73	161.701,34
<b>TOTAL</b>	<b>15.064.000,44</b>	<b>19.126.501,60</b>	<b>24.431.974,90</b>	<b>32.408.781,47</b>

Fonte: SEFA/ Sistema de Informação da Administração Tributária (SIATI)  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 1.1.22 Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2004-2007

(Valores Nominais (R\$))

Divisão CNAE	2004	2005	2006	2007
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	87.931,60	242.131,75	158.788,01	1.217.388,08
Alimentação	-	-	-	19.475,55
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão, Gravação de Som e Edição de Música	-	-	-	-
Atividades de Rádio e Televisão	-	-	-	-
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-	-	-	-
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	-	-	-	-
Atividades dos Serviços de Tecnologia de Informação	-	-	-	-
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	-	-	-	-
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos, Recuperação de Materiais	-	-	-	-
Comércio e Reparação de Veic. Automotores e Motocicletas	1.569.068,84	2.108.489,92	2.530.426,73	3.423.645,16
Comércio p/Atacado, exceto Veic. Automotores e Motocicletas	18.026.890,74	21.517.220,22	25.704.403,83	29.029.634,95
Comércio Varejista	2.609.751,19	3.429.302,59	3.895.229,17	3.479.236,08
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	7.718,92	8.121,05	6.050,26	5.438,35
Correio e Outras Atividades de Entrega	-	-	-	-
Edição e Outra Edição Integrada a Impressão	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	4.684.277,69	4.974.138,92	5.320.587,48	5.362.378,30
Extração de Carvão Mineral	-	-	-	-
Extração de Minerais Metálicos	-	-	-	26.195,30
Extração de Minerais Não-Metálicos	49.474,32	6.428,62	3.835,91	18.154,38
Fabricação de Bebidas	20.340,34	36.139,33	12.334,20	-
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-	-	-	-
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-	-	-	-
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos Ópticos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	180,00
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-	-	-	-
Fabricação de Móveis	15.689,93	19.106,55	30.221,89	27.725,71
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Alimentícios	25.911,00	336.548,72	273.970,09	1.353.065,45
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Madeira	3.249.015,30	1.971.719,82	1.312.632,32	1.895.305,34
Fabricação de Prod. De Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-	-	-	4.143,71
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	5.185,57	10.101,55	14.528,44	14.838,06
Fabricação de Produtos Diversos	-	-	-	1.100,10
Fabricação de Produtos do Fumo	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Farmacêuticos e Farmacêuticos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	-	-	-	192,36
Fabricação de Produtos Têxteis	-	-	-	170,78
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-	-	-	1.692,58
Impressão e Reprodução de Gravações	-	-	-	201,93
Metalurgia	-	-	-	-
Obras de Infraestrutura	-	-	-	-
Outros	3.133.368,24	2.794.722,85	2.727.723,62	2.630.272,25
Pesca e Aqüicultura	-	-	-	1.608,00
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos p/ Viagem e Calçados	-	-	-	148.986,89
Produção Florestal	667,95	10.634,33	8.946,95	17.144,37
Telecomunicações	3.060.887,08	3.668.833,41	3.771.872,24	3.706.348,31
Transporte Aéreo	37.097,86	37.552,62	64.917,15	38.945,46
Transporte Aquaviário	305.346,23	321.631,55	204.995,76	183.896,83
Transporte Terrestre	185.993,84	225.646,44	210.849,20	274.973,82
<b>TOTAL</b>	<b>37.074.616,64</b>	<b>41.718.470,24</b>	<b>46.252.313,25</b>	<b>52.882.338,10</b>

Fonte: SEFA/ Sistema de Informação da Administração Tributária (SIATI)  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.14.2 Arrecadação Federal 1995-2008****(R\$ 1,00)**

Anos	IRPJ	IRPF	IOF	PIS/PASEP	ITR	Outras Receitas	Total
1995	286.105,00	112.114,00	124.868,00	-	15.661,00	954.279,00	1.493.027,00
1996	269.530,00	61.864,00	49.990,00	184.859,00	12.023,00	2.374.464,00	2.952.730,00
1997	210.311,00	90.893,00	775,00	223.466,00	97.089,00	1.211.062,00	1.833.596,00
1998	517.633,00	121.740,00	-	398.331,00	128.564,00	1.789.619,00	2.955.887,00
1999	476.788,00	276.227,00	-	538.047,00	145.387,00	2.512.778,00	3.949.227,00
2000	420.039,00	908.483,00	-	565.333,00	119.370,00	2.563.850,00	4.577.075,00
2001	608.081,00	459.130,00	-	608.049,00	153.236,00	2.823.078,00	4.651.574,00
2002	866.795,00	422.436,00	-	559.982,00	141.229,00	3.188.084,00	5.178.526,00
2003	1.130.123,00	547.958,00	-	512.435,00	126.744,00	4.170.126,00	6.487.386,00
2004	1.241.053,00	752.582,00	5,00	580.247,00	96.347,00	4.990.560,00	7.660.794,00
2005	1.500.794,85	1.040.384,33	3,62	578.059,40	107.418,01	5.209.937,40	8.436.597,61
2006	1.239.222,75	729.759,39	4,31	547.769,22	134.226,09	4.489.520,66	7.140.502,42
2007	1.528.073,41	1.304.103,27	3,62	727.259,34	147.992,80	6.507.480,90	10.214.913,34
2008	2.153.731,47	1.933.520,38	17.819,82	1.017.136,15	152.809,58	7.112.126,39	12.387.143,79

Fonte: RECEITA FEDERAL

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

**3.15 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS****3.15.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)**

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	5.058.703	1.836.346	4.561.132	175.646	1.500.366
1995	6	7.235.617	997.312	3.830.214	1.799.015	3.268.713
1996	6	5.846.992	458.965	2.161.482	1.705.070	3.968.072
1997	6	8.429.492	1.213.438	4.867.722	1.511.203	5.418.009
1998	6	18.775.345	1.428.344	10.244.220	1.110.889	6.953.676
1999	6	15.942.119	1.956.873	25.370.298	2.264.682	10.831.902
2000	6	16.805.964	751.101	13.808.561	3.151.223	10.590.470
2001	6	23.510.755	3.014.588	14.277.370	2.206.582	13.607.807
2002	6	25.961.673	4.824.767	17.613.527	2.263.168	18.611.592
2003	6	40.487.503	3.379.650	18.606.538	3.409.482	18.894.803
2004	6	60.182.600	1.189.380	25.685.866	7.874.298	25.197.361
2005	6	68.654.626	3.466.348	22.914.245	10.193.927	25.088.973
2006	6	83.170.550	4.305.033	30.573.767	12.706.186	33.292.576
2007	6	83.260.611	4.049.216	37.443.102	13.507.167	46.601.361

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

## NOTA TÉCNICA

### Simbologias Adotadas

- ( ... ) – Informações não disponíveis
- ( - ) – O Município não possui a variável destacada
- ( 0 ) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

### Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a SEPOF/DIEPI adota a mesma participação do ano censitário.

### Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

### Energia

– Devido a problemas no Sistema da Rede Celpa, no ano de 1998, não foi possível desmembrar suas estatísticas por classe, exceto a residencial.

### Transporte

– Segundo informações, cuja Fonte, é o DETRAN, as estatísticas referentes a veículos por tipo e veículos licenciados, eram trabalhadas em setores/programas diferentes, os quais não tinham nenhuma correlação, Devido ao fato, na maioria das vezes, os totais das características destacadas divergem entre si, o que não ocorrerá mais a partir do ano de 2000, pois o mesmo está trabalhando as características em um mesmo programa.

### Pecuária

– No ano de 1996, o IBGE não realizou a Pesquisa de Pecuária Municipal – PPM, devido à realização do Censo Agropecuário, entretanto é importante destacar que o período de coleta do Censo (agosto/95 a julho/96), não é o mesmo utilizado na pesquisa (janeiro a dezembro/ano).

### Finanças Públicas

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação  
**José Tarcísio Alves Ribeiro**

## GLOSSÁRIO

### FISIOGRAFIA

**Ano de Criação** – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

**Gentílico** – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

**Localização Municipal** – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

**Coordenadas Geográficas** – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

**Latitude** – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

**Longitude** – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

**Limite** – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

**Afluentes** – curso de água que vai até a outra corrente fluvial ou a um lago, contribuindo para aumentar-lhes o volume.

**Fuso Horário** – convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem em geral 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

**Área Municipal** – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

### DEMOGRAFIA

**População Residente** – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

**Densidade Demográfica** – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

**Distribuição da População por Situação de Domicílios** – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

**Razão de Sexos** – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

**Taxa de Urbanização** – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

**Taxa Geométrica de Incremento Anual** – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left[ \sqrt[n]{\frac{P_{(1+n)}}{P_n}} - 1 \right] \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$  e  $P_n$  representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e  $n$ , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

**Razão de Dependência** – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

**Índice de Envelhecimento** – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos e maior de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$

Pop. de menos de 15 anos de idade

## SAÚDE

**Centro de Saúde** - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

**Nascidos Vivos** – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

**Mortalidade Geral** – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

**Mortalidade Materna** – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

**Mortalidade Infantil** – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

**Mortalidade Fetal** – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

**Mortalidade Perinatal** – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

**Fecundidade** – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

**Doenças Crônicas Degenerativas** – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

## EDUCAÇÃO

**Estabelecimento de Ensino** – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

**Matrícula Inicial** – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente frequentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

**Pré-Escolar** – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

**Ensino Fundamental** – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

**Ensino Médio** – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

**Função Docente** – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

**Matrícula Final** – é o total de alunos aprovados, reprovados e evadidos no final do ano X, em um determinado nível de ensino.

**Taxa de Aprovação** – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

**Taxa de Reprovação** – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

**Taxa de Evasão** – indica o percentual de alunos evadidos (afastados por abandono), em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

## ENERGIA ELÉTRICA

**Residencial** – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

**Comercial** – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

**Industrial** – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

**Outros** – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA

**Economias** – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

**Volume Faturado** – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

## COMUNICAÇÃO

**Terminal Instalado** – Terminal telefônico utilizado por domicílio residencial e os estabelecimentos industriais, comerciais, de profissionais liberais no exercício de sua profissão, ou de órgãos pertencentes aos poderes públicos municipal, estadual ou federal.

**Emissora de TV** – É a emissora de radiodifusão de televisão que transmite simultaneamente sinais de imagens e som destinados a serem recebidos pelo público em geral.

**TVA** – Serviço especial de televisão por assinatura; é o serviço de telecomunicação destinado a distribuir sons e imagens a assinantes, através de sinais codificados, mediante utilização de canais do espectro radioelétrico.

**MMDS** – Serviço de distribuição de sinais multiponto multicanal; é um codificador de televisão que se utiliza faixa de microondas para transmitir sinais a serem recebidos em pontos determinados dentro da área de prestação de serviço.

**Caixa de Coleta** – Receptáculos em acrílico, instalados em logradouros públicos ou em estabelecimentos comerciais destinados ao atendimento do usuário por meio de depósito de correspondências previamente franqueadas.

**Vale Postal Nacional:** Consiste no pagamento a um favorecido (destinatário) em moeda corrente no país, do valor correspondente a um título emitido por unidade ou órgão da ECT, a pedido de um remetente.

**Encomenda Normal** – É a modalidade de serviço de envio de encomenda em âmbito nacional, mediante tratamento não urgente, podendo ser postada com ou sem valor declarado.

**Sedex** - É a modalidade do serviço de encomenda expressa, executada em âmbito nacional, mediante tratamento urgente, pode ser postada com ou sem valor declarado.

**Caixas Postais** – É o serviço através do qual os objetos são depositados em receptáculos apropriados, para entrega mediante a utilização da respectiva chave, sem a interferência de empregado da ECT. O nome e o endereço do assinante de caixa postal só poderão ser divulgados, quando o proprietário da caixa postal autorizar, no formulário próprio.

**Objetos Simples recebidos** – São todos os objetos sem registro recebidos de outras localidades, que pode ser nacional ou internacional, para serem entregues aos seus respectivos destinatários.

**Reembolso Postal** – Consiste no recebimento, encaminhamento e entrega, pela ECT, exclusivamente em território nacional, de objetos postais e no pagamento aos remetentes dos valores por estes determinados e recebidos dos destinatários.

**Telegrama Fonado** – É o serviço no qual o cliente, assinante de linha telefônica têm acesso através do nº especial para transmitir o telegrama e informações adicionais.

**Porte Pago** – É o serviço que possibilita a postagem de impressos franqueados mediante colagem de etiqueta padronizada, impressão ou carimbo de indicação 'PORTE PAGO', no regime nacional ou 'PORTPYÉ', no internacional.

## TRANSPORTE

**Granéis Líquidos** – a movimentação de cargas do tipo: óleo diesel, gasolina, querosene de avião, petróleo comum, gás liquefeito de petróleo (GPL), álcool anidro, óleo combustível, líquido de castanha de caju (LCC) e lubrificantes naftênicos.

**Granéis Sólidos** – São Considerados granéis sólidos a movimentação de cargas, tais como: trigo em grãos, milho, soja, derivados de soja e fertilizantes.

**Navegação de Cabotagem** – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

**Navegação de Longo Curso** – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

## AGROPECUÁRIA

**Culturas Temporárias** – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

**Culturas Permanentes** – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

**Área Colhida** – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

**Produção Agrícola** – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

**Valor da Produção** – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

**Unidade Armazenadora** – (Pesquisa de Estoques). Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

**Estabelecimento** – Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

**Armazém Convencional** – Unidade armazenadora de piso plano, de comportamentos únicos, adequados à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

**Armazém Estrutural** – (Pesquisa de Estoque). Unidade armazenadora de estrutura auto-sustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

**Armazém Inflável** – (Pesquisa de Estoque). Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

**Armazém Graneleiro** – Unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de V ou W, possuindo, ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

**Armazém Granelizado** – Unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

**Silo** – Unidade Armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

**Capacidade Útil** – (Pesquisa de Estoques). Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

**Produção da Extração Vegetal e Silvicultura** – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

**Extração Mineral e Metálica** – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

## TURISMO

**Estabelecimentos de Hospedagem** – São estruturas prediais construídas ou implantadas, com a finalidade específica de alojamento, para visitantes ou turistas.

**Hotéis Cadastrados** – Estabelecimentos onde se reservam ou alugam quartos e apartamentos mobiliados, com refeição ou sem elas; constantes na classificação da EMBRATUR, obedecendo a padrões dando ênfase, à qualidade e quantidade do atendimento e dos serviços e equipamentos ofertados.

## FINANÇAS PÚBLICAS

**Receita Tributária** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

**Receita Própria** – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

**Transferências Constitucionais** – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

**Arrecadação Estadual** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

**Arrecadação Federal** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

**Arrecadação Municipal** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

## **INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS**

**Programa de Crédito Produtivo** – São Programas voltados para dinamizar os setores produtivos, diversificar e integrar a base produtiva, incentivando a descentralização da localização de empreendimentos e a formação de cadeias produtivas.

**PRONAF** – Programa Nacional Agricultura Familiar, Recursos do Governo Federal que através de convênios com Estados repassa recursos para pequenos agricultores através das secretarias de Agricultura.

**Projetos CONDEL/SUDAM** – São projetos de incentivos fiscais na Região Amazônia.

**PEP** – Programa de Ensino Profissionalizante, que a partir do no 2000 passa a ser PEQ (Programa de Ensino de Qualificação).

**FDE** – Fundo de Desenvolvimento Econômico do Estado do Pará é um fundo para financiar Programas e Projetos, considerados relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Pará, de forma a reduzir as desigualdades Regionais e Sociais, em consonância com as diretrizes do Plano Plurianual, abrangendo o setor público e privado.

## **INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS**

**Operação de Crédito** – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.



Informações:

NÚCLEO DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SUPORTE DE DECISÃO

Rua Municipalidade, 1461

CEP: 66.050-350

Fone/Fax: 3321-0610 / 3321-0628

E-mail: [tarcisio@idesp.pa.gov.br](mailto:tarcisio@idesp.pa.gov.br)

E-mail: [geovana.pires@idesp.pa.gov.br](mailto:geovana.pires@idesp.pa.gov.br)

Home page: [www.idesp.pa.gov.br](http://www.idesp.pa.gov.br)